

## PLANO DE TRABALHO

A Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento à Pesquisa (FASTEF) apresenta este Plano de Trabalho como parte integrante do Termo de Colaboração a ser pactuado entre a Secretaria das Cidades e esta instituição, cujo conteúdo descreve, de forma detalhada, os objetivos, as metas, as etapas, as atividades a serem executadas e define todos os aspectos físicos e financeiros necessários à sua execução, em conformidade com o que reza o Anexo I (Cronograma e Detalhamento do Escopo das Atividades) do Termo de Referência nº 001/2017-COSAN/Secretaria das Cidades/Inclusão de Catadores - 2017.

PLANO DE TRABALHO			
Nº do Termo de Referência: 001/2017-COSAN		Concedente: SECRETARIA DAS CIDADES DO ESTADO DO CEARÁ	
I – IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE			
I.I DADOS DA ENTIDADE			
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS, ENSINO E FOMENTO À PESQUISA.			
Nome de Fantasia: FASTEF		CNPJ: 08.918.421/0001-08	
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PRIVADA SEM FINS ECONÔMICOS			
Endereço: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO PICI, S/N, BLOCO 710, SALA B.			
Cidade: FORTALEZA	UF: CE	CEP: 60.440-900	DDD/Fone: (85) 3217-1425
Endereço eletrônico:	sarah@fastef.ufc.br		



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências.

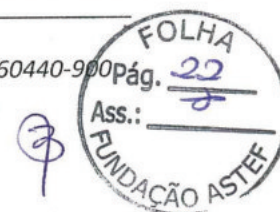
CARMO, M.S. A semântica 'negativa' do lixo como aspecto 'positivo' – um estudo de caso sobre a associação de recicladores na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Administração Pública e Gestão Social, v.1, n.2, p.123-124, 2009.

CRÚZIO, Helnon de Oliveira, Como organizar e administrar uma cooperativa, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 4ª edição, 2007.

FARIAS FILHO, M.C.; SANTOS, A.J.C. A análise da rede de catadores de materiais recicláveis: limites e possibilidades da reciclagem como negócio. FACEF PESQUISA, v.14, n.2, p.179-180, 2011.

GLEN/UFC. Projeto Pacto por Fortaleza: a cidade que queremos até 2020. Relatório Final. Eixo 5 – Resíduos Urbanos e Geração de Renda – Estudo da Cadeia Produtiva de Resíduos em Fortaleza com Foco na Geração de Renda e na Produção de Insumos Energéticos. Grupo de Estudo e Pesquisa em Infraestruturas de Transporte e Logística da Energia. Universidade Federal do Ceará. Patrocínio da Câmara Municipal de Fortaleza. 2010;

GONÇALVES, Polita. A Reciclagem Integradora dos Aspectos Ambientais, Sociais e Econômicos. Série Economia Solidária. Volume 5. Editora Fase. 2003.





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



MEDEIROS, L.F.R.; MACEDO, K.B. Profissão: catador de material reciclável, entre o viver e o sobreviver. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v.3, n.2, p.80-89, 2007.

MENDES, Mônica Campos Santos. Andragogia: Um novo olhar sobre a formação docente. UniCesumar. Rio de Janeiro. 2014. <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/46.pdf>. Acesso em 31.07.2017.

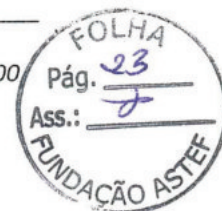
SENGE, P.M. A quinta disciplina, São Paulo, Editora Best Seller. 2004.

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. SP: Fundação Perseu Abramo, 2002a.

SINGER, P. A Economia Solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

TIRADO-SOTO, Magda Maftina. Análise e formação de redes de cooperativas de catadores de materiais recicláveis no âmbito da economia solidária. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

MNCR (2017). Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis Site: <http://www.mnccr.org.br/> (acessado em 04/08/2017).





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	<p>BRATFISCH, Regina. Dinâmica de grupo para treinamento motivacional. São Paulo, Editora Esoterika, 2013.</p> <p>ARRUDA, J. B. F.; GUIMARÃES, Lucas Rebouças; ROCHA, Moisés dos Santos; CAVALCANTE, A. P. H.; RODRIGUES, Maxweel Veras. Logística de Óleos e Gorduras Residuais: Grupo de Estudos de Logística em Energias, GLEN/UFC. Projeto LOGRES Parte I: Caso de Estudo Fortaleza.. 2010a.</p> <p>ARRUDA, J. B. F.; GUIMARÃES, Lucas Rebouças. Grupo de Estudos de Logística em Energias, GLEN/UFC. Logística de Óleos e Gorduras Residuais: Projeto LOGRES Parte II: Caso de Estudo Maracanaú, Russas e Juazeiro do Norte.. 2010b.</p> <p>ARRUDA, J. B. F.; ROCHA, Moisés dos Santos; GUIMARÃES, Lucas Rebouças; RODRIGUES, M. V.; FABIELLI Guerra. Grupo de Estudos de Logística em Energias, GLEN/UFC. Projeto Pacto por Fortaleza: A Fortaleza que Queremos em 2020. Eixo V - Resíduos Urbanos e Geração de Renda. Estudo da Cadeia Produtiva de Resíduos em Fortaleza com foco na Geração de Renda e na Produção de Insumos Energéticos, 2010c.</p>
<p><b>Meta 1.</b> Identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar 1.400 catadores de</p>	<p><b>Etapa 1.1</b> Estruturar os recursos humanos, técnicos e de logística (equipe permanente); <b>Mês 1 ao mês 14</b></p> <p><b>Etapa 1.2</b> Abordar, identificar e cadastrar, pelo menos, 1.400 catadores de acordo com a Política Nacional de</p>

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



<p>acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e participação no projeto.</p>	<p>Resíduos Sólidos, desenvolvendo 9 diagnósticos regionais; <b>Mês 1 ao mês 4</b></p> <p><b>Etapa 1.3</b> Efetivar 8 (oito) encontros regionais de mobilização e sensibilização, 1 em cada região, excetuando-se a RMF, com a participação de pelo menos 2 catadores por região e 1 gestor municipal; <b>Mês 1 ao mês 4</b></p> <p><b>Etapa 1.4</b> Realizar 1 (uma) reunião técnica em cada município, no total de 71, a envolver catadores, catadoras, gestores públicos, grandes geradoras e compradores de recicláveis. <b>Mês 2 ao mês 6</b></p> <p><b>Etapa 1.5</b> Elaborar e confeccionar o material gráfico e de comunicação do projeto. <b>Mês 1 ao mês 14</b></p>
<p><b>Meta 2.</b> Desenvolver ações de capacitação e assessoramento para a organização de 1.320 catadores/as em cooperativas, disponibilizando logística necessária para o seu funcionamento, estimulando a busca da elevação do grau de escolaridade dos beneficiários.</p>	<p><b>Etapa 2.1</b> Conceber 20 (vinte) Planos de Negócios para 20 Empreendimentos Econômico-Solidários - EES selecionados durante o processo e 27 (vinte e sete) Planejamentos Estratégicos para 27 Empreendimentos Econômico-Solidários - EES selecionados durante o processo; <b>Mês 2 ao mês 5</b></p> <p><b>Etapa 2.2</b> Prestar assessoria técnica, a 30 (trinta) Empreendimentos Econômico-Solidários EES, em 12 meses, perfazendo o mínimo de 1600hs técnicas de consultoria; <b>Mês 2 ao mês 13</b></p> <p><b>Etapa 2.3</b> Conceber toda a logística e a organização necessárias para o fiel cumprimento de um programa educacional capaz de capacitar 1.320 catadores e catadoras em economia solidária associativismo e/ou cooperativismo, PNRS, organização administrativa e</p>

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900, Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	<p>financeira, organização do trabalho, logística reversa e coleta seletiva, comercialização/marketing, formação de multiplicadores e fortalecimento da autogestão dos empreendimentos (no mínimo de 48hs de formação); Constituir 8 (oito) turmas piloto de alfabetização de jovens e adultos exclusivas (preferencialmente em diferentes regiões) para os catadores, parceirizando com agentes públicos municipais e estaduais; <b>Mês 2 ao mês 12</b></p> <p><b>Etapa 2.4</b> Apoiar a formalização e/ou regularização de 33 (trinta e três) Empreendimentos Econômico-Solidários (EES); <b>Mês 1 ao mês 12</b></p> <p><b>Etapa 2.5</b> Elaborar sistema de gestão para as Empreendimentos Econômico-Solidários (EES) e Redes Solidárias, implantando o Sistema em, pelo menos, 1 (um) EES em cada região. <b>Mês 4 ao mês 14</b></p>
<p><b>Meta 3.</b> Promover a estruturação de 8 (oito) projetos de produção e distribuição de recicláveis, numa ampla concepção sistêmica que envolva todos os entes envolvidos no processo, tais como as cooperativas criadas ou apoiadas e suas redes de sustentação, empresas</p>	<p><b>Etapa 3.1</b> Realizar 8 (oito) análises de mercado de recicláveis regional; <b>Mês 3 ao mês 14</b></p> <p><b>Etapa 3.2</b> Assessorar tecnicamente a constituição e funcionamento de 8 (oito) redes solidárias nas áreas jurídica, econômica, administrativa, comercial/marketing, técnica, social e ambiental, durante 12 meses, perfazendo um total de 1500hs técnicas de consultoria; <b>Mês 3 ao mês 14</b></p> <p><b>Etapa 3.3</b> Efetivar 8 (oito) encontros regionais de constituição de Redes Solidárias, excetuando-se a RMF,</p>

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



Handwritten signature



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



<p>industrias, comerciais e instituições públicas, sempre que preciso, a observar em especial a inclusão e a participação da mulher bem como a erradicação do trabalho infantil.</p>	<p>com a participação das cooperativas ou associações, entidades de apoio e parceiros comerciais e industriais; <b>Mês 4 ao mês 6</b></p> <p><b>Etapa 3.4</b> Realizar 1 (um) encontro estadual com cooperativas, associações, entidades de apoio e parceiros comerciais e industriais; <b>Mês 11 ao mês 11</b></p> <p><b>Etapa 3.5</b> Identificar e propor 1 (um) modelo jurídico geral, 1 (um) modelo de gestão administrativa e sugerir 1 (um) modelo pilotos para logística reversa para as redes solidárias. <b>Mês 3 ao mês 5</b></p>
<p><b>Meta 4.</b></p> <p>Efetivar ao máximo a divulgação dos resultados do projeto, com a publicização dos métodos, procedimentos desenvolvidos e aspectos favoráveis e desfavoráveis encontrados ao longo das ações executadas, mediante a edição de uma publicação, uma exposição fotográfica e a produção de um vídeo.</p>	<p><b>Etapa 4.1</b> Promover 1 (uma) exposição com o registro fotográfico do projeto e a produção de 1 (um) vídeo, com 50 (cinquenta) cópias, em formato DVD e 1 (um) teaser para inserção em mídias sociais, a critério da Secretaria das Cidades; <b>Mês 2 ao mês 14</b></p> <p><b>Meta 4.2</b> Efetivar ao máximo a divulgação dos resultados do projeto, com a publicização dos métodos, procedimentos desenvolvidos, análise de indicadores de qualidade do projeto, políticas públicas norteadoras do projeto com foco na inclusão de catadores, coleta seletiva e reciclagem, bem como aspectos favoráveis e desfavoráveis encontrados ao longo das ações executadas, mediante a edição de 1 (uma) publicação, com tiragem de 500 exemplares, com arquivo da mesma em meio digital; <b>Mês 8 ao mês 14</b></p>





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



<p><b>Produtos e Atividades.</b></p>	<p><b>1. Abordagem, identificação, mobilização e cadastramento de 1.400 catadores e catadoras que participarão da iniciativa, consolidadas em um documento descritivo cujas etapas constam de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• concepção da pesquisa de campo a ser efetivada;</li><li>• ações de agregação para composição dos grupos de catadores, por região;</li><li>• diagnóstico situacional de catadores e de ESS em 9 (nove) regiões.</li></ul> <p><b>Atividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• levantamento de dados capaz de identificar, no mínimo, 1.400 pessoas que trabalham como catadores nas várias regiões que integrarão o projeto.</li><li>• montagem de um banco de dados georreferenciados para subsidiar a análise de perfis dos catadores, dos demais agentes relacionados à cadeia de recicláveis e dos ESS a serem abrangidos pelo projeto, de acordo com Termo de Referência.</li></ul> <p><b>Técnicas a serem aplicadas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• pesquisa de campo;</li><li>• georrefenciamento.</li></ul> <p><b>2. Elaboração de 8 (oito) relatórios de encontros de mobilização, a ter como conteúdo mínimo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• sistematização das discussões ocorridas durante a programação;</li><li>• relatório fotográfico com registro das principais atividades;</li><li>• lista de presença cada encontro regional.</li></ul> <p><b>Atividade:</b></p>
--------------------------------------	--





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



• realização de 8 (oito) encontros regionais a envolverem, pelo menos, 2 (dois) catadores e 1 (um) gestor municipal de cada região, de forma a assegurar a representatividade dos municípios abrangidos pelo Termo de Referência.

**Técnica a ser aplicada:**

• utilização de método participativo, em formato de *workshop*, para garantir o maior envolvimento das pessoas.

**3. Elaboração de 9 (nove) diagnósticos regionais de reuniões técnicas, a ter como conteúdo mínimo:**

- sistematização das discussões ocorridas durante a programação;
- relatório fotográfico com registro das principais atividades;
- lista de presença original;
- identificação de possíveis sinergias existentes ou a serem desenvolvidas entre os municípios.

**Atividade:**

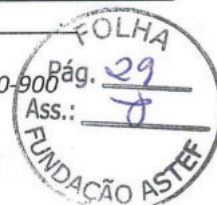
- realização de 1 (uma) reunião técnica em cada um dos municípios, a envolver catadores locais ou regionais, gestores públicos e, caso seja necessário, geradores e compradores de recicláveis.

**Técnica a ser aplicada:**

• utilização de método participativo em formato de *workshop* para garantir o maior envolvimento das pessoas.

**4. Elaboração e confecção de material gráfico e de comunicação do projeto, a compreender:**

- produção de material de apoio audiovisual e gráfico.



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



**Atividades:**

- concepção, elaboração e confecção de banners, folders, pastas, cartilhas, blocos de papel, crachás, camisas, bolsas e cartazes, de acordo com Manual de Identidade Visual do Projeto.

**Técnica a ser aplicada:**

- livre criatividade para produzir as peças, a tomar como base a filosofia que permeia o projeto.

**5. Montagem do Banco de Dados Georreferenciados, que conterà:**

- uma coleta de dados primários e secundários fornecidos pela SCIDADES;
- a técnica de gestão de dados para a efetivação de uma análise de cenários de alternativas de estrutura logística;
- a visualização de mapas temáticos por área sistêmica de análise.

**Técnicas a serem aplicadas:**

- aplicativos fornecidos pela SCIDADES; e
- aplicativo de metodologia DATA LOCI.

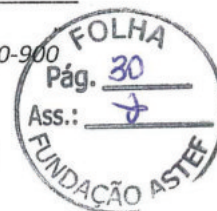
**6. Elaboração e entrega de 20 (vinte) Planos de Negócios e 27 (vinte e sete) Planejamentos Estratégicos dos Empreendimentos Econômico-Solidários (EES) a conterem, no mínimo:**

- relatório fotográfico registrando as principais atividades;
- listas de presença referente às 3 (três) oficinas realizadas em cada EES;
- planos de negócios dos EES contemplados;
- planejamentos estratégicos dos EES contemplados.

**Atividades:**

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



- realização de 3 (três) oficinas, com cada EES, objetivando a realização dos planos de negócios que deverão conter o diagnóstico socioeconômico, a definição de metas e objetivos e a apresentação dos resultados do trabalho;

- elaboração dos planos de negócios e dos planejamentos estratégicos com auxílio de consultoria especializada.

**Técnica a ser aplicada:**

- promoção de *workshop* em cada EES com o objetivo de construir, de forma conjunta com os interessados, os planejamentos estratégicos mediante a utilização da metodologia FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), a partir da análise dos ambientes internos e externos dos entes envolvidos, além da definição de objetivos, metas e responsabilidades. Serão empregados, também, a metodologia BMG Canvas (modelo de negócio preliminar) e o levantamento de informações acerca de produtos, processos, gastos, receitas, parceiros, canais de distribuição, potenciais clientes, objetivos, metas, métodos de execução, prazos, resultados pretendidos, dentre outros.

**7. Elaboração e entrega de relatórios de assessoria a 30 (trinta) EES a conterem, no mínimo:**

- relatório fotográfico registrando as principais atividades;
- lista de presença das oficinas e encontros realizados.

**Atividades:**

- descrição, em formato de relatório, da demanda, problema, solução e encaminhamentos propostos pelos trabalhos realizados por consultoria contratada;



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



• descrição, em formato de relatório, das atividades realizadas pela assessoria permanente formada pela equipe efetivado projeto.

**Técnica a ser aplicada:**

• realização de encontros e oficinas, com caráter participativo, com 30 (trinta) EES selecionados de acordo com o Termo de Referência, a compreender um total de 1.600 horas técnicas de consultoria, em 12 meses de trabalho, o que equivale a uma média de 133 horas/mês;

**8. Elaboração e apresentação de Plano de Capacitação de 1.320 (mil, trezentos e vinte) catadores a conter, no mínimo:**

- planejamento das oficinas de capacitação;
- conteúdo básico;
- projeto para cartilhas, formadores e metodologia;
- público-alvo de cada formação.

**Técnica a ser aplicada:**

• redação do material, a tomar como base a filosofia que permeia o projeto.

**9. Relatório parcial de capacitação por EE, a conter, no mínimo:**

- relatório fotográfico com registro das principais atividades;
- lista de presença das atividades realizadas;
- descrição, em formato de relatório, das atividades realizadas no período dos 6 primeiros meses da etapa de capacitação.

**Técnica a ser aplicada:**

• interpretação e redação das ações executadas, a tomar como base o material coletado.

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



[Handwritten signature]



**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



cooperativas de trabalho sejam constituídas por pessoas ligadas a uma determinada ocupação profissional com a finalidade de prestar serviços a terceiros, como é o caso dos catadores de materiais recicláveis. No trabalho ora proposto, a assessoria a ser prestada pela FASTEF para a criação de cooperativas ou associações utilizará princípios técnicos formulados por Crúzio (CRÚZIO, 2007).

Nas políticas públicas recentes, elaboradas em especial pelo Governo Federal em discussão com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR, 2017), as ações associativistas e cooperativistas dos catadores são amparadas no âmbito da economia solidária e em seus princípios. Assim, este trabalho se balizará em conceitos da economia solidária dos pensadores Paul Singer, em SINGER, P. A., (2003), SINGER, P. A. (2002a) e Marcos Arruda (ARRUDA, 2003). Outra obra importante é da professora Polita Gonçalves (GONÇALVES, 2003) que demonstra formas de integração socioeconômica dos catadores com a economia gerada pelos resíduos recicláveis.

Quanto às redes solidárias, deve-se citar Tirado-Soto (TIRA-SOTO, M.M, 2014) para a qual a organização em rede no mercado da reciclagem constitui uma estratégia para garantir a sobrevivência e a competitividade das cooperativas de catadores. A produção de bens, mediante o reuso e a reciclagem, já demonstrou ser uma prática economicamente eficiente, tecnologicamente viável e ambientalmente correta. O estudo demonstra que a formação de uma rede de cooperativas de



9



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



catadores deverá ser espontânea, a partir de uma iniciativa - como é o caso do projeto ora proposto, contar com o envolvimento dos próprios catadores como protagonistas da organização e da gestão da rede – de forma que o empoderamento desta permita à autogestão. No que tange à viabilidade econômica, dependente de uma estruturação logística otimizada, a atuação em rede adquire não só escala como garante sua sustentabilidade econômica e social.

Outro aspecto relevante é a metodologia de trabalho, aqui proposta como um processo dinâmico, integrador e participativo na cadeia reversa dos resíduos, com um caráter interdisciplinar e interativo entre o conhecimento técnico-científico e o saber popular, a fim de fazer emergir o potencial da clientela a ser atendida e assegurar a sustentabilidade e o sucesso da iniciativa após a sua implantação. Sob esse ponto de vista, é válido esclarecer ser o público envolvido no processo constituído por adultos, razão pela qual o projeto observará os princípios advindos da andragogia, teoria formulada por Malcolm Knowles em seu livro intitulado “A prática moderna de educação de adultos”, publicado em 1970, a qual, de acordo com Senge (2004), é a arte ou ciência de orientar adultos a aprender (ver também MENDES, 2014).

Dessa forma, serão levados em conta:

i) a necessidade de saber - adultos precisam saber por que precisam aprender algo e qual o ganho que terão no processo;





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



- ii) o autoconceito do aprendiz - adultos são responsáveis por suas decisões e por sua vida; portanto, querem ser vistos e tratados pelos outros como capazes de se autodirigir;
- iii) o papel das experiências - para o adulto, suas experiências são bases de seu aprendizado. As técnicas que aproveitam essa amplitude de diferenças individuais serão mais eficazes;
- iv) a prontidão para aprender - o adulto fica disposto a aprender quando a ocasião exige algum tipo de aprendizagem relacionado a situações reais de seu dia-a-dia;
- v) a orientação para a aprendizagem - o adulto aprende melhor quando os conceitos apresentados estão contextualizados para alguma aplicação e utilidade; e
- vi) a motivação - adultos são mais motivados a aprender por valores intrínsecos: autoestima, qualidade de vida, desenvolvimento.

No que diz respeito à construção dos materiais formativos e nas ações, os autores Moacir Gadotti e Paulo Freire são considerados nesta proposta, pelas obras que destacam a lógica da educação libertadora e emancipadora.

Com base nesses pressupostos, os métodos e procedimentos técnicos serão direcionados para a abordagem, cadastramento, mobilização, sensibilização e capacitação de pessoas com vistas à consecução das atividades previstas. Nesse sentido, o projeto aponta para o cumprimento de diversas etapas que envolvem a divisão de grandes grupos e subgrupos, a preparação de

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



oficinas e de exercícios de autoconhecimento, bem como de eventos de capacitação, que vão desde a preparação do facilitador até a organização das atividades pedagógicas. Outros pontos importantes no processo formativo são o acompanhamento e a avaliação de desempenho de todos os envolvidos, de modo a não pairar dúvida sobre o conteúdo apresentado (BRATFISCH, 2013).

Estudos e artigos serão observados ao longo do trabalho, assim como na produção de material de apoio. Esses estudos estão publicados na internet em sítios referenciais como das entidades: FBES - Fórum Brasileiro de Economia Solidária, IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, MNCR - Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis, MMA - Ministério do Meio Ambiente e MTPS/SENAES - Ministério do Trabalho e Previdência Social/ Secretaria Nacional de Economia Solidária.

O trabalho proposto pretende tratar, de forma analítica e propositiva, as peculiaridades de cada município ou região objeto de estudo, a considerar suas interações e seus aspectos de oferta de recursos humanos, gestão, jurídicos, ambientais, socioeconômicos e logísticos (com aplicação de modelagem de otimização de distribuição – primária e secundária – bem como pela alocação ótima de equipamentos em rede). Quanto a isso, referenciam-se os estudos: ARRUDA, J.B.F et al (2010c) e GLEN/UFC (2010) que tratam da estruturação logística da cadeia reversa de resíduos da cidade de Fortaleza; e ARRUDA, J.B.F et al (2010a) e ARRUDA, J.B.F et al





FUNDAÇÃO ASTEM  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



(2010b), que trata sobre o potencial de geração de óleos e gorduras residuais de cozinha - OGR para a produção de biodiesel.

Para tal, torna-se necessário o uso de plataforma computacional que permita elaborar e analisar cenários alternativos com mapas georeferenciados que possibilitem a visibilidade e a identificação de condicionantes técnicos e econômicos que refletem o potencial de reuso ou transformação, por resíduo. A metodologia aplicada no banco de dados (BD) indicará com melhor precisão a infraestrutura logística reversa (ILR) - composta de pontos de coleta primária, ecopontos, centros de triagem, locais de destinação/transformação dos resíduos, incluindo áreas potenciais para análises de cenários prospectivos a ILR (ARRUDA, J.B.F *et al*, 2010c)

Utilizar-se-á um BD SIG Opensource vinculado à coleta de dados de campo na fase inicial, viabilizando a materialização de mapas prospectivos, em função das variáveis de interesse. Para tanto, a equipe desenvolverá interfaces otimizadas para o acompanhamento dos cenários e localização e monitoramento dos entes envolvidos, podendo disponibilizá-los em páginas de interesse do projeto, bem como em mídias sociais autorizadas pela Secretaria das Cidades.

Todavia, a logística da cadeia da reciclagem dos resíduos sólidos urbanos é extremamente complexa, em razão dos diferentes segmentos econômicos nela envolvidos, que vão desde os catadores, passando por garrafeiros, sucateiros (ou donos de ferro velho), até os





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PÉQUISAS



atravessadores e, por fim, as indústrias. Esses diversos segmentos variam muito em número e características de acordo com o tipo de material e com a região em que ocorre a coleta, comercialização e industrialização (CARMO, 2009).

Em face do exposto, nota-se que as ações a serem desenvolvidas no trabalho proposto buscam dar um direcionamento no que diz respeito à organização social e produtiva dos catadores e catadoras de materiais recicláveis e ao processo da cadeia produtiva da reciclagem nas regiões contempladas. Serão considerados os aspectos sociais, ambientais e econômicos, centrados na valorização do ser humano, na importância do trabalho desenvolvido pelo catador para o meio ambiente, para a economia do Ceará, bem como para suprir a demanda da indústria da reciclagem e, principalmente, destacar a inserção do trabalho da catação em políticas públicas consolidadas.

Além disso, tem-se a questão referente às ações de divulgação de resultados e da experiência para outros grupos de catadores ou instituições envolvidas. Para tanto, o projeto contemplará a elaboração e a impressão de um livro, tanto em papel como digital, de modo a dar publicidade sobre as ações desenvolvidas e colaborar para a disseminação, no Estado do Ceará, de uma cultura de formação de grupos capacitados de catadores de materiais recicláveis, a ressaltar as vantagens decorrentes desse modelo de organização social que se ampara no conhecimento técnico-científico e induz à inovação tecnológica.

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



Por fim, conforme se verifica pela análise do conteúdo exposto neste tópico, o conjunto de ações, categorias, técnicas, procedimentos e resultados do trabalho a ser produzido a partir deste marco conceitual é indispensável para o cumprimento dos objetivos do projeto, a observar os princípios da eficiência, eficácia e efetividade.

### REFERÊNCIAS

ABRELPE. Panorama Nacional dos Resíduos Sólidos no Brasil, 2014. Disponível em <[http://www.abrelpe.org.br/panorama\\_apresentacao.php](http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.php)>. Data de acesso: 03 de novembro de 2015.

BORTOLI, M.A. Catadores de materiais recicláveis: a construção de novos sujeitos políticos. Revista Katál, v.12, n.1, p.106-112, 2009.

BRASIL. Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em 07 de maio 2014.

BRASIL (1971). Lei específica nº 5.764/71. LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI LEI Nº 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971 Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o



3



FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



<b>Conta corrente:</b> 280097	<b>Banco:</b> Brasil	<b>Agência:</b> 3653-6	<b>Praça de pagamento:</b> Fortaleza - Ceará
<b>I.II DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL</b>			
<b>Nome do representante legal:</b>	<b>RG/Órgão expedidor/ data expedição</b>	<b>CPF</b>	
José de Paula Barros Neto	0601926404 – DETRAN/CE – 24/08/2015	385.551.823-87	
<b>Endereço:</b> Rua Coronel Jucá, 1612 – Ap. 401 – Torre II			
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60.440-900	<b>DDD/Fone:</b> (85) 3217-1425
<b>Endereço eletrônico:</b>	jpbarros@ufc.br		
<b>I.III DADOS DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO</b>			
<b>Nome do responsável pela elaboração do projeto:</b>	<b>RG/Órgão expedidor/ data expedição</b>	<b>CPF</b>	
MARIANNA FERRARO BEZERRA CRAVO	26687809-93 SSP/CE	704.780.313-00	
<b>Endereço:</b> Rua Bento Albuquerque, 1.750 – apto. 101 - Cocó			
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60.192.055	<b>DDD/Fone:</b> (85) 99870.8270
<b>Endereço eletrônico:</b>	mariannaferraro@hotmail.com		
<b>Formação e experiência profissional.</b>	Mestre e Especialista em Sociologia Econômica pela Universidade de Coimbra, Portugal, em (2007), e Bacharela em Sociologia pela Universidade de Fortaleza		

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





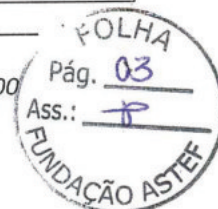
**FUNDAÇÃO ASTEM**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



(UNIFOR), em 2000. Possui comprovada experiência na coordenação de equipes multidisciplinares e multi-institucionais para o desenvolvimento e a execução de programas e projetos com foco em políticas públicas e sociais, com larga vivência na gestão de convênios de cooperação nacional e internacionais. Foi consultora do Instituto Eivaldo Lodi (CE). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Desenvolvimento, atuando, principalmente, nos seguintes temas: pobreza mundial, cooperativismo, desenvolvimento local, emprego, renda, comprometimento comunitário e redes solidárias. Coordenou ou participou dos principais projetos envolvendo catadores de materiais recicláveis: "Inclusão Social e Geração de Renda dos Catadores Comunitários de Materiais Recicláveis"; "Proposta de Intervenção Socioambiental no Reassentamento dos Moradores da Favela do Mangue-Gato Morto"; "Incubadora Tecnológica das Cooperativas Populares da Universidade Federal do Ceará"; "Programa Escolhas Porto/Portugal (Alfabetização de Adolescente com Vulnerabilidade Social no Bairro do Lagarteiro - cidade do Porto)". Coordenadora do Núcleo de Educação para o Trabalho e Inclusão Social do SENAC. Artigos publicados: Cartilha Cooperativismo e Autogestão – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Membro da equipe de elaboração do Livro Mudança no Mundo do Trabalho – Cooperativismo e Autogestão; Apostila Dinâmica de Grupo UFC/CETREDE; Apostila no Mundo do Trabalho - Cooperar é Fundamental – ONG/Comunicação e

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	Cultura. Artigo Técnico: Cooperativas numa Nova Forma de Organização do Trabalho na Revista Integração Universidade/Empresa – FIEC. Cursos ministrados: “Curso Básico de Cooperativismo Popular – CETREDE”; “Curso Básico de Cooperativismo – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares”, “Curso para Conselheiros Fiscais de Cooperativas – OCEC”; “Curso de Gestão Estratégica de Negócio – CETREDE”; “Oficina Programa Comunidade Solidária”, “Curso de Capacitação de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentado”.
--	--

**I. IV DADOS DO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO**

<b>Nome do responsável pela execução do projeto:</b>	<b>RG/Órgão expedidor/ data expedição</b>	<b>CPF</b>	
MARIANNA FERRARO BEZERRA CRAVO	26687809-93 SSP/CE	704.780.313-00	
<b>Endereço:</b> Rua Bento Albuquerque, 1750 – Apto.101			
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60.192.055	<b>DDD/Fone:</b> (85) 99870.8270
<b>Endereço eletrônico:</b>	mariannaferraro@hotmail.com		
<b>Formação e experiência profissional.</b>	Mestre e Especialista em Sociologia Econômica pela Universidade de Coimbra, Portugal, em 2007, e Bacharela em Sociologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), em 2000. Possui comprovada experiência na coordenação de equipes multidisciplinares e multi-		

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





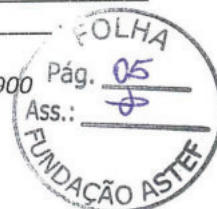
**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



institucionais para o desenvolvimento e a execução de programas e projetos com foco em políticas públicas e sociais, com larga vivência na gestão de convênios de cooperação nacional e internacionais. Foi consultora do Instituto Euvaldo Lodi (CE). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Desenvolvimento, atuando, principalmente, nos seguintes temas: pobreza mundial, cooperativismo, desenvolvimento local, emprego, renda, comprometimento comunitário e redes solidárias. Coordenou ou participou dos principais projetos envolvendo catadores de materiais recicláveis: "Inclusão Social e Geração de Renda dos Catadores Comunitários de Materiais Recicláveis"; "Proposta de Intervenção Socioambiental no Reassentamento dos Moradores da Favela do Mangue-Gato Morto"; "Incubadora Tecnológica das Cooperativas Populares da Universidade Federal do Ceará"; "Programa Escolhas Porto/Portugal (Alfabetização de Adolescente com Vulnerabilidade Social no Bairro do Lagarteiro - cidade do Porto)". Coordenadora do Núcleo de Educação pra o Trabalho e Inclusão Social do SENAC. Artigos publicados: Cartilha Cooperativismo e Autogestão – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Membro da equipe de elaboração do Livro Mudança no Mundo do Trabalho – Cooperativismo e Autogestão; Apostila Dinâmica de Grupo UFC/CETREDE; Apostila no Mundo do Trabalho - Cooperar é Fundamental – ONG/Comunicação e Cultura. Artigo Técnico: Cooperativas numa Nova Forma de Organização do Trabalho na Revista Integração

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

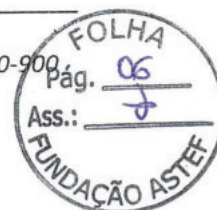


	<p>Universidade/Empresa – FIEC. Cursos ministrados: “Curso Básico de Cooperativismo Popular -CETREDE”; “Curso Básico de Cooperativismo – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares”, “Curso para Conselheiros Fiscais de Cooperativas – OCEC” ; “Curso de Gestão Estratégica de Negócio – CETREDE”; “Oficina Programa Comunidade Solidária”, “Curso de Capacitação de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentado”.</p>
<b>I.V PARCERIAS</b>	
<b>Outras parcerias.</b>	<p>Serão firmadas parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Ceará – SESCOOP/Sistema OCB/CE - SESCOOP/CE-FECOOP-NE, SOCRELP, Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Fortaleza e Região Metropolitana (COOPMARES), Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos, Domésticos e Indústrias no Estado do Ceará (SINDIVERDE) e a Rede dos Catadores de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos de Estado do Ceará com o intuito de incorporar a experiência dessas instituições na consecução das etapas previstas neste projeto. Pretende-se, também, com essa união de esforços que as ações sejam levadas a efeito de forma integrada e participativa, de tal sorte que os atores envolvidos possam trocar e agregar conhecimentos em comum que trarão a excelência nas atividades a serem efetivadas, cujos termos de parceria encontram-se anexados a esse Plano de Trabalho.</p>

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE

8





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



<b>II- DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>	
<b>Título do Projeto.</b>	Inclusão Social e Produtiva de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis.
<b>Público-alvo.</b>	Catadores, catadoras e respectivos familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade social, com a seguinte configuração: <ul style="list-style-type: none"><li>• um percentual mínimo de 70%, constituído por participantes organizados, ou não, em Empreendimentos Econômico Solidários (EES), cujo trabalho é efetivado em lixões ou nas ruas e feito de maneira precária, individual ou desarticulada;</li><li>• um percentual máximo de 30%, formado por participantes que já integram uma EES ou uma rede solidária.</li></ul>
<b>Objetivos geral e específicos.</b>	<b>Objetivos.</b> <b>Objetivo geral.</b> Promover a inclusão social e produtiva de catadores e catadoras de materiais recicláveis, mediante a implantação e ampliação de redes solidárias no Estado do Ceará, com vistas ao atendimento do que reza a

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Pág. 07  
Fortaleza-CE



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



*Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei Federal nº 12.305/2010).*

**Objetivos específicos.**

1. Promover ações capazes de abordar, identificar e cadastrar catadores e catadoras, organizados e não organizados, associações e cooperativas já existentes e demais agentes pertencentes à cadeia de reciclagem, bem como verificar a situação da coleta seletiva nos municípios abrangidos pelo projeto;
2. Mobilizar e sensibilizar catadores, catadoras e gestores municipais para obter deles uma participação efetiva nas ações do projeto, mediante a promoção de encontros regionais e um estadual, cuja finalidade será apresentar informações e orientações sobre os trabalhos a serem realizados;
3. Montar um banco de dados georreferenciados para subsidiar a análise técnica de estruturas logísticas e a elaboração de planos pertinentes;
4. Elaborar diagnósticos das cadeias de reciclagem nas regiões contempladas pelo trabalho;
5. Elaborar e por em prática métodos e técnicas capazes de sensibilizar e capacitar catadores e catadoras para a organização e a constituição de redes solidárias, cooperativas e associações em atendimento aos princípios da economia solidária e mediante a promoção de cursos e oficinas de trabalho;

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



6. Apoiar a criação e a implantação de redes solidárias, EES, cooperativas e associações, por um período de 12 (doze) meses, e propor a infraestrutura logística adequada às atividades a serem desenvolvidas;
7. Elaborar modelos jurídicos e de gestão (financeiro, comercial e organizacional) para as cooperativas ou associações, durante o primeiro ano de funcionamento;
8. Capacitar catadores e catadoras beneficiados visando a melhorar a capacidade gerencial, técnica, produtiva e ambiental;
9. Estruturar projetos de produção e de distribuição de recicláveis de modo a priorizar a inclusão da mulher e a erradicação do trabalho infantil;
10. Contribuir para a implantação e a ampliação da coleta seletiva nos municípios, com a participação de catadores e catadoras, gestores públicos, geradores e compradores de resíduos;
11. Propor soluções técnicas para os problemas relacionados com a inclusão de catadores e catadoras e o desenvolvimento dos EES, com a participação integrada dos demais entes envolvidos;
12. Criar materiais para a identificação e divulgação do projeto, mediante a utilização de estratégias apropriadas de comunicação;
13. Sistematizar a experiência e publicar os resultados obtidos pelo projeto, inclusive com uma exposição fotográfica.

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Pág. 09  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



**Marco conceitual e  
procedimentos  
metodológicos**

Com vistas ao cumprimento dos objetivos já descritos, o referencial teórico deste trabalho tomou como espelho o conteúdo do marco legal da ocupação profissional, de livros, trabalhos científicos na temática abordada e de experiências bem sucedidas, de tal modo que a elaboração do projeto proposto possa ter como alicerce fundamentos sociais, jurídicos, técnicos e científicos. Na atualidade, o desafio das grandes cidades tem sido estabelecer como planejar, implantar e gerenciar o setor de resíduos sólidos. Por sua vez, o desafio dos catadores desses resíduos tem sido compreender e implantar formas de melhorar as condições de trabalho nas suas atividades e aumentar os rendimentos oriundos dessas atividades. Fazer gestão de resíduos sólidos e pensar em reciclagem em larga escala - nos marcos postos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e por meio de ampliação dos relacionamentos profissionais entre os membros das cooperativas e das associações é um desafio para a gestão pública, empresarial e socioambiental nas grandes cidades ou em meios urbanos geradores de elevada taxa de resíduos. Os catadores (muitas vezes tratados como “agentes ambientais”) são essenciais ao processo de gestão dos resíduos e, para serem tratados como empreendedores, necessitam de maior capacitação, de incentivo à ampliação dos relacionamentos profissionais e de maior atenção em políticas governamentais que ampliem a visão dos resíduos como um aglomerado produtivo e os catadores como centro desse arranjo (FARIAS FILHO & SANTOS, 2011).





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



É válido destacar que, no Brasil, a profissão de Catador de Material Reciclável é reconhecida e foi oficializada em 2002, pela CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, sob o número 519205. Estima-se que, no País, existam mais de 380 mil catadores. Contudo, o reconhecimento da profissão não implicou mudança nas condições de vida e de trabalho desses profissionais, os quais atuam sem vínculo empregatício e sem direitos, ganham, em geral, menos de um salário mínimo, disputam materiais com seus pares, na maioria das cidades não estão inseridos nos sistemas integrados de gestão de resíduos e enfrentam a exploração da indústria da reciclagem (BORTOLI, 2009).

Para Medeiros e Macedo (2007), o fato de os catadores constarem na Classificação Brasileira de Ocupações é um indicativo que aponta para o resgate da dignidade desses trabalhadores, inserindo-os no âmbito das políticas públicas. O que se observa, porém, é uma condição oposta, na qual o trabalho da catação é quase sempre desfavorável ao trabalhador. O trabalhador-catador é exposto a riscos à saúde, a preconceitos sociais e à desregulamentação dos direitos trabalhistas, condições que são extremamente precárias tanto na informalidade do trabalho quanto na remuneração. Além disso, os catadores de materiais recicláveis não têm acesso à educação e ao aprimoramento técnico, o que resulta na desqualificação da profissão.

Sob a égide jurídica, no âmbito do governo federal, em 2003 e por decreto presidencial, foi criado o Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PÊSQUISAS



Materiais Recicláveis. Também foi publicado o Decreto nº 5940, de 2006 , que prevê que todas as repartições públicas da administração direta ou indireta devem fazer coleta seletiva e doar os materiais para cooperativas de catadores.

Por meio da Lei Federal nº 11.445/07, que altera a Política Nacional de Saneamento, permitiu-se que as administrações públicas pudessem contratar, com dispensa de licitação, as organizações de catadores de materiais recicláveis, para a prestação de serviços de coleta seletiva. Além disso, o MTPS/SENAES - Ministério do Trabalho e Previdência Social, através da Secretaria Nacional de Economia Solidária, planeja e consolida ações com catadores e catadoras de materiais recicláveis em consonância com a temática da economia solidária e em parceria com outras instituições.

O Governo Federal tem buscado modernizar o setor nacional de resíduos sólidos sob as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (BRASIL, 2010) a qual incentiva a formação e o desenvolvimento de cadeias produtivas no sentido de:

- a) Incluir socialmente os catadores e catadoras de resíduos, gerando emprego e renda;
- b) usar os conceitos de logística reversa para reverter um problema socioambiental do setor em solução urbana sustentável;
- c) eliminar ou mitigar o impacto ambiental decorrente da coleta, tratamento, transporte e destinação dos resíduos;
- e
- d) gerar energia a partir dos resíduos.

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



De acordo com estudo da ABRELPE (2014), cerca de 60% dos municípios brasileiros registraram alguma atividade relacionada à coleta seletiva. Deve-se ressaltar que muitas iniciativas de coleta seletiva ainda são pouco eficientes e centradas na disponibilização de pontos de entrega voluntária, ou acordos com cooperativas ou associações de catadores.

Contudo, a reciclagem, quando existente, quase sempre visa à coleta de resíduos com maior valor agregado - como metais, papel, papelão, alguns plásticos e vidro, delimitando a cadeia produtiva reversa aos resíduos mais valorizados no mercado. Devido à informalidade que hoje ocorre no âmbito da cadeia reversa, parte significativa do lucro dos atores da cadeia provavelmente se dá em função da sonegação tributária.

Por outro lado, a PNRS institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos (fabricantes, distribuidores, comerciantes etc.) e aponta para a importância do uso dos conceitos da logística reversa na otimização da gestão do setor. Também, várias cooperativas de catadores buscam seguir os preceitos da economia solidária, em que os meios e também a renda gerada no processo setorial são distribuídos entre seus associados.

Em vista disso, o Governo Federal promulgou o Decreto nº 7.405/2010, instituidor do Programa Pró-catador, no qual merecem destaque pontos relativos à promoção de capacitação, à viabilização de equipamentos e insumos para o trabalho dos catadores cooperativados, à

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



incubação de projetos, a estudos e pesquisas e às linhas de crédito, entre outras medidas.

Nesse sentido, o trabalho proposto pretende contribuir para a formação de cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis e de redes solidárias que atendam ao disposto na Lei nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010), em que a concepção e a importância dos catadores ficam estabelecidas. O artigo 7º da referida lei destaca a integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Já no seu artigo 8º, traz como um dos instrumentos da PNRS o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis ou recicláveis. Outro destaque da lei é a previsão de eliminação dos lixões associada à inclusão social e emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Com foco na formação e no fortalecimento das organizações produtivas (EES – Empreendimentos Econômico-Solidários e Redes Solidárias) as ações terão como base os princípios da autogestão, da economia solidária e do acesso às oportunidades de trabalho salubre.

Por outro lado, sabe-se que as cooperativas no Brasil estão regulamentadas pela Constituição Federal, pelo Código Civil e também por Lei Federal específica, de nº 5.764/71 (BRASIL, 1971), conhecida como “Lei do Cooperativismo”. As referidas leis estabelecem que as

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ASTEM  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



**10. Relatório geral de capacitação por beneficiário a conter, no mínimo:**

- relatório fotográfico com registro das principais atividades;
- lista de presença das atividades realizadas;
- descrição, em formato de relatório, das atividades realizadas nos 12 meses que compreendem a etapa de capacitação;
- análise e avaliação, em formato de relatório, do planejado e do executado no que tange à etapa de capacitação dos catadores;
- descrição, em formato de relatório, das turmas de EJA, articuladas e criadas em parceria com agentes públicos municipais ou estaduais.

**Observação: - Atividades comuns à consecução dos produtos 8, 9 e 10:**

- realização de oficinas de capacitação, com caráter participativo junto aos catadores, a observar, no mínimo, 48 horas de formação à luz do Plano de Capacitação devidamente aprovado;
- elaboração e impressão de cartilhas que apoiarão o processo de aprendizagem dos catadores, à luz do Plano de Capacitação devidamente aprovado.

**Técnica a ser aplicada:**

- interpretação e redação das ações executadas, a tomar como base o material coletado.

**11. Apresentação de CNPJ ou documento equivalente, bem como de licenças ambientais, quando for o caso, a comprovarem a formalização ou regularização dos 33 EES definidos no projeto.**

3





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



**Atividade:**

- Desenvolver ações de sensibilização e assessoramento aos 33 EES, a colaborar para a formalização ou regularização dos empreendimentos.

**Técnica a ser aplicada:**

- Assessoria jurídica.

**12. Desenvolver 1 sistema simples de gestão para os EES e redes solidárias que permita a administração dos negócios, e, em especial, o controle de fluxo de materiais e de caixa;**

**Atividade:**

- conceber um sistema simples de gestão.

**Técnica a ser aplicada:**

- pesquisa em manuais e publicações que tratam de temas idênticos.

**13. Capacitar representantes dos EES e redes solidárias envolvidos no projeto para serem multiplicadores do sistema de gestão;**

**Atividade:**

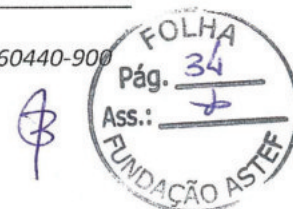
- treinar o pessoal.

**Técnicas a serem aplicadas:**

- aulas conceituais, oficinas e dinâmicas de grupo.

**14. Implantar o Sistema de Gestão de EES E Redes Solidárias em, pelo menos, 1 EES de cada região a conter:**

- a apresentação do funcionamento efetivo do Sistema de Gestão elaborado junto aos EES e redes solidárias, tendo como entregas comprobatórias dessa ação:
- a instalação do próprio sistema em, pelo menos, 1 EES de cada região;





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



- relatório contendo o conteúdo do curso de Capacitação de Multiplicadores no Sistema de Gestão;
- registro fotográfico;
- lista de presença.

**Atividades:**

- promover 1 uma) capacitação de multiplicadores do Sistema de Gestão elaborado junto aos EES;
- realizar visita de instalação do Sistema de Gestão em, pelo menos, 1 EES de cada região.

**Técnicas a serem aplicadas:**

- aulas expositivas, oficinas, trabalhos em grupo e instalação do sistema previsto.

**15. Elaboração e entrega de 8 análises de mercado de reciclagem por região.**

**Atividade:**

- realização de pesquisa com foco no mercado de reciclagem das regiões trabalhadas no projeto.

**Técnica a ser aplicada:**

- pesquisa em fontes primárias e, se preciso, secundárias para fins de levantamento de dados;
- redação de relatório.

**16. Elaboração e entrega do Planejamento Estratégico das Redes Solidárias, a conter:**

- Plano de Ação e Metas.

**Atividade:**

- Realização de encontros e oficinas de Planejamento Estratégico, com caráter participativo, junto às redes solidárias.

**Técnicas a serem aplicadas:**



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



- reuniões de trabalho para fins de análise e validação dos dados e informações coletadas;
- redação de documento intitulado Plano de Metas e Ações.

**17. Elaboração e entrega de relatórios de assessoria técnica das redes solidárias, que deverá conter:**

- registro fotográfico das atividades;
- lista de presença das oficinas e encontros;
- descrição da demanda, problemas, soluções e encaminhamentos propostos;
- descrição das atividades da equipe permanente do projeto.

**Atividade:**

- realização de encontros, oficinas de caráter participativo com os integrantes das redes solidárias.

**Técnicas a serem aplicadas:**

- reuniões de trabalho para fins de análise e validação dos dados e informações coletadas;
- redação de documento.

**18. Entrega de 8 (oito) relatórios regionais dos encontros das redes solidárias, 1 para cada região, a conterem:**

- sistematização das discussões;
- relatório fotográfico com registro das principais atividades;
- lista de presença;
- identificação de possíveis sinergias existentes ou a serem desenvolvidas entre as Redes em formação e os principais encaminhamentos necessários.

**Atividade:**

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Pág. 36

Fortaleza-CE



Handwritten signature



• realização de 8 encontros regionais, 1 em cada Rede Solidária participante do projeto.

**Técnicas a serem aplicadas:**

• aulas expositivas, oficinas, trabalhos em grupo e redação de relatórios.

**19. Entrega de 1 (um) relatório do Encontro Estadual de Redes Solidárias, a conter:**

- sistematização das discussões;
- relatório fotográfico com registro das principais atividades;
- lista de presença;
- Identificação de possíveis sinergias existentes ou a serem desenvolvidas entre as redes em formação e os principais encaminhamentos necessários.

**Atividade:**

• Realização de 1 encontro estadual com cooperativas, entidades de apoio e parceiros empresariais.

**Técnicas a serem aplicadas:**

• aulas expositivas, oficinas, trabalhos em grupo e redação de documento.

**20. Compilação e entrega de modelos jurídicos e de gestão das redes solidárias a conterem, no mínimo:**

• aplicação de cada modelo com as referências propostas.

**Atividades:**

- elaboração dos modelos jurídicos e de gestão dos arranjos entre as cooperativas (EES) e os componentes das redes;
- propor modelo piloto para a logística reversa.

**Técnica a ser aplicada:**



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	<ul style="list-style-type: none"><li>• redação de documentos.</li></ul> <p><b>21. Registro fotográfico ou filmagem do projeto, a conter:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• produção de 1 vídeo com entrega de 500 cópia em DVD;</li><li>• produção de 1 teaser para mídias sócias;</li><li>• montagem de 1 exposição de fotografias e imagens.</li></ul> <p><b>Técnica a ser aplicada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• realização de filmagem e fotografias das ações efetivadas.</li></ul> <p><b>22. Impressão de documento com os resultados obtidos, a saber:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• sistematização dos principais resultados alcançados, ações, metodologias desenvolvidas e políticas públicas pertinentes, a serem divulgadas em livro, com tiragem de 500 exemplares.</li></ul> <p><b>Técnica a ser aplicada:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Impressão e edição de livro para fins de divulgação.</li></ul>
<b>III – ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DE RESULTADOS</b>	
<b>Resultados esperados.</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Abordagem, Identificação, cadastramento e sensibilização de 1.400 catadores e catadoras de 71 municípios do Estado do Ceará;</li><li>2. Inclusão social e produtiva de 1320 catadores e catadoras em cooperativas ou associações, com destaque para a inserção da mulher e a redução do trabalho infantil no setor;</li><li>3. Capacitação dos catadores e catadoras envolvidos em seus processos produtivos, possibilitando elevar-lhes o nível de renda;</li></ol>





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



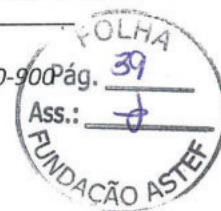
4. Criação de uma base de dados georeferenciados sobre o setor de resíduos nas áreas de estudo, de modo a permitir diagnósticos técnico-científicos do setor;
5. Diagnóstico do sistema atual e prognóstico em cenários de curto, médio e longo prazos do setor de resíduos das regiões abrangidas pelo Projeto;
6. Proposição de modelo de estrutura otimizada nos aspectos logísticos, econômicos, sociais e ambientais dos sistemas de coleta, transporte, destinação e tratamento dos resíduos nas regiões abrangidas pelo Projeto;
7. Elaboração de planejamentos estratégicos e planos de negócios para os EES;
8. Elaboração de modelos jurídicos e de gestão administrativa para as redes solidárias;
9. Criação de mecanismos e indicação de infraestrutura que ensejem uma atuação sistemática e conjunta entre catadores, empresários, gestores públicos, geradores e compradores de resíduos sólidos, ampliando a capacidade de produção e sustentabilidade dos Empreendimentos Econômico-Solidários (EES);
10. Elaboração de projetos de produção e de distribuição de recicláveis;
11. Divulgação das informações e experiência colhidas no Projeto (efeito demonstração) para que os participantes e de outros municípios interessados tenham conhecimento das formas de atendimento às diretrizes, princípios e recomendações do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);
12. Publicação dos resultados do projeto em mídias que facilitem a sua divulgação e permitam o intercâmbio de

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Pág. 39

Fortaleza-CE

3





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	<p>experiências e o enfrentamento mais instrumentalizado dos desafios vivenciados pelo setor de resíduos na região Nordeste.</p>
<b>Indicadores de execução.</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Quantidade de catadores capacitados em cursos de autogestão;</li><li>2. Total de Empreendimentos Econômico-Solidários (EES) estruturados;</li><li>3. Quantidade de catadores incluídos na cadeia produtiva de reciclagem;</li><li>4. Total de Redes Solidárias estruturadas;</li><li>5. Quantidade de encontros e reuniões realizadas entre catadores, gestores públicos, grandes geradores e compradores;</li><li>6. Número de Projetos de Produção e Distribuição elaborados;</li><li>7. Quantidade de EES e redes solidárias capacitadas em cursos técnicos e de gestão;</li><li>8. Número de encontros de sensibilização para a devida compreensão do PNRS; e</li><li>9. Total de publicações e notícias dos resultados obtidos e divulgados.</li></ol>
<b>Indicadores de resultados.</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Seleção e aplicação de métodos e técnicas para mobilização, identificação e cadastramento de 1.400 catadores e catadoras a verificar, durante o processo, se são adequados e, ao final, se os objetivos foram alcançados;</li></ol>





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



2. Acompanhamento permanente das ações de capacitação e de assessoramento a 1.320 catadores e catadoras para a formação adequada e o correto funcionamento das operações das cooperativas, associações ou redes solidárias a serem constituídas;
3. Análise e avaliação constantes dos métodos pedagógicos empregados para se conseguir a elevação do grau de escolaridade do público-alvo, mediante a aplicação de avaliações que comprovem a melhoria do nível de conhecimento do participante;
4. Verificação de todas as ações relativas aos cursos, oficinas e encontros a serem realizados, dentre os quais estão incluídos a escolha do local da capacitação, a logística de deslocamento dos usuários, o material de apoio pedagógico, o nível de especialização dos instrutores, o grau de motivação e participação dos alunos, os mecanismos de acompanhamento e avaliação do processo de aprendizagem etc.;
5. Acompanhamento diuturno e monitoramento das atividades pelos gestores do projeto a fim de verificar, mediante o estudo de relatórios e visitas in loco, se as ações estão sendo cumpridas conforme aquilo que foi planejado;
6. Implantação de mecanismos de feed-back que forneçam as informações necessárias, em tempo real, das ocorrências observadas ao longo do processo e corrigir, de imediato, as eventuais falhas. De igual modo, que esses instrumentos sejam capazes de identificar os pontos positivos para torná-los referências para as demais ações do projeto;

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	<p>7. Avaliação final a comparar se os objetivos, as metas e os produtos propostos foram alcançados e compatíveis com o padrão de qualidade desejado.</p>
<p><b>Metodologia</b></p>	<p>A metodologia a ser adotada tem como fundamento precípua a participação efetiva de todos aqueles envolvidos no processo, a considerar que a experiência e o conhecimento das pessoas a respeito das temáticas abordadas poderão contribuir em muito com a instituição executora para o alcance dos objetivos almejados.</p> <p>Assim sendo, registre-se que os eventos e as atividades a serem levadas a termo utilizarão práticas metodológicas que preveem a integração de todos os participantes, em observância aos princípios da andragogia (necessidade de saber, autoconceito do aprendiz, papel das experiências, prontidão para aprender, orientação para aprendizagem e motivação) e da pedagogia da alternância (relação alternada entre a teoria e a prática, de forma simbiótica).</p> <p>É relevante destacar que a equipe da FATEF dedicará uma especial atenção ao trabalho de campo, ao longo do período de sua execução, mediante o exercício de um monitoramento e acompanhamento cotidiano dos empreendimentos e de uma assessoria permanente relativa à resolução de problemas de gestão, sempre com a efetiva participação dos catadores. Em casos específicos concernentes às questões jurídicas, econômicas, administrativas, comerciais, logísticas, sociais e ambientais poderá ser necessária a contratação de consultorias nestas áreas, o que está previsto no orçamento do projeto.</p>





FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



A partir dessas premissas básicas, pretende-se que as primeiras ações após a identificação do público-alvo sejam direcionadas para a mobilização e a sensibilização dos 1.400 catadores e serão promovidas com a efetivação de palestras informativas e motivacionais, distribuídas em 9 (nove) encontros, sendo um em cada região e um estadual, a serem selecionados em comum acordo com a Secretaria das Cidades.

Os eventos serão conduzidos por profissionais capacitados para lidar com essa modalidade de público, razão pela qual será adotada uma linguagem adequada ao nível cognitivo das pessoas. As informações e orientações a serem repassadas objetivam enfatizar a atuação e a participação dos catadores no planejamento e na execução do projeto.

Serão apresentados os pontos principais da política estadual e nacional de resíduos sólidos e as vantagens do associativismo, da organização dos catadores e da economia popular e solidária, bem como da comercialização de produtos em rede. Além da participação dos especialistas da entidade executora no planejamento dos Encontros Regionais é de bom alvitre contar com a presença de pelo menos um representante do MNCR, como forma de agregar a experiência dos técnicos daquele organismo. É válido destacar que em todas as atividades executadas haverá a identificação e a divulgação do que representa o projeto, mediante a aplicação de técnicas de comunicação apropriadas, de forma a ensejar o bom andamento e a devida compreensão das ideias expostas. A equipe executora

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Pág. 43

Fortaleza-CE



[Handwritten mark]



FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



apresentará os critérios de escolha das EES a serem beneficiadas. Ao final do encontro serão aplicados instrumentos de avaliação, a fim de verificar se as informações repassadas foram devidamente assimiladas pelos participantes.

Após essa etapa inicial, haverá a capacitação de 1.320 catadores e catadoras a ser desenvolvida em forma de cursos e oficinas. Os conteúdos formativos serão baseados no diagnóstico e no planejamento realizado e adaptados às demandas e necessidades de cada empreendimento (EES), distribuídos em módulos, totalizando, no mínimo, 48 horas e contarão com a efetiva participação dos catadores. A capacitação dos catadores e das catadoras será efetuada pela execução de um programa cujo conteúdo contemplará questões relacionadas à organização social, economia solidária, associativismo ou cooperativismo, PNRs, organização administrativa e financeira, organização do trabalho (processo produtivo, saúde e segurança no trabalho), logística reversa, coleta seletiva, comercialização e marketing, formação de multiplicadores, fortalecimento da autogestão dos empreendimentos e outros temas pertinentes.

Deverão ser elaboradas cartilhas que servirão de apoio para os processos educativos de acordo com o plano de capacitação elaborado, a priorizar temas mais abrangentes e linguagem visual acessível.

**Ajustes e implantação de instrumentos de monitoramento.**

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Pág. 44  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



O processo de monitoramento do projeto permitirá o aperfeiçoamento da sua gestão, facilitando a tomada de decisões, visualizando tendências, gerindo riscos, identificando falhas e partilhando informações através de relatório, de modo eficiente e eficaz.

O uso de sistemática de gerenciamento de projeto permitirá veicular informações confiáveis e tempestivas para subsidiar a tomada de decisão, a correção de procedimentos e a retroalimentação ao longo do desenvolvimento do projeto.

Todas as escolhas e os procedimentos feitos no âmbito do Projeto serão registrados nos instrumentos de gerenciamento a serem adotados para que toda a equipe possa entender as inter-relações entre etapas e como as conclusões finais foram obtidas, identificando as limitações encontradas e permitindo obter uma visão global de todas as atividades relacionadas ao projeto, em todas as fases do seu desenvolvimento, de modo a otimizar as decisões para o devido alcance dos objetivos.

**Levantamento de dados secundários do RSU nos municípios da área de estudo.**

Todos os dados concernentes à constituição e operação dos sistemas atuais de coleta, destinação, reuso e tratamento de RSU nos municípios estudados (volumes, gravimetria, número e localização de facilidades, EES e participantes, indústria de reciclagem etc.) serão levantados a partir de fontes secundárias, confeccionando-se planilhas com aqueles dados, as quais constituirão a base de dados georeferenciados desenvolvida no projeto.





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



Nesse sentido, serão feitas pesquisas secundárias envolvendo análise de documentos sobre trabalhos já realizados no setor, para determinação das características locais e operacionais dos EES organizados, bem como dos volumes gerados e cesta de RSU em cada município da área de estudo.

Os objetos de pesquisa envolverão todos os atores componentes do setor de RSU na área de estudo: associações de catadores, indústrias de reciclagem, intermediários/depositários, órgãos públicos, associações de classe, organizações do terceiro setor e empresas de transporte e destinação de resíduos.

#### **Base de Dados Georeferenciados.**

A montagem do Banco de Dados Georeferenciados envolve esforços no sentido de:

- i) coletar dados primários e secundários;
- ii) realizar a gestão dos dados para a confecção de mapas que permitam uma análise de cenários atual e prospectivos de estrutura logística em cada município/região da área de estudo;

iii) visualizar mapas temáticos, com camadas contendo todas as informações obtidas de forma primária ou secundária, ao longo do desenvolvimento do Projeto.

Para isso, pretende-se utilizar aplicativos computacionais com base em smartphones e na plataforma DATA LOCI.

#### **Estrutura de logística reversa para cada Rede Regional Solidária.**

Essa atividade envolve a análise e modelagem das redes reversas dos municípios que compõem a área de estudo, que incluem elementos tais como aterros, lixões,



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO À PESQUISA



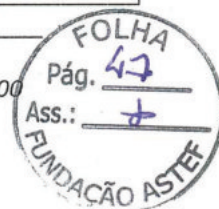
depostos, potenciais locais para ecopontos, centros de triagem, unidades de tratamento dos resíduos, equipamentos de coleta e transporte de resíduos, volumes e cesta de resíduos, custos e receitas das EES etc.

Em função dos diagnósticos logísticos, será proposta uma estrutura logística modelo envolvendo áreas físicas necessárias para as facilidades definidas para o sistema de gestão do RSU, porte, produtividade, insumos, produtos, custos e impactos ambientais decorrentes das facilidades sugeridas (de coleta, transporte, triagem, reuso e tratamentos).

Serão aplicados, em função da escala do sistema de coleta, triagem, destinação e tratamento dos resíduos modelos de programação linear inteira (como o PLFC, Programa de Localização de Facilidades Capacitadas) para minimizar fluxos de transporte de resíduos e dimensionar o número e porte das facilidades (ecopontos, centros de triagem, unidades de tratamento) dos sistemas setoriais estudados. Poderá ser usado, também, o software livre QGis, com a base de dados georeferenciados, para o processo de otimização.

É importante salientar que a equipe da FATEF fará articulações com os órgãos governamentais, em diferentes níveis, para viabilizar 8 (oito) turmas-piloto de alfabetização de jovens e adultos exclusivas para os catadores e a contemplar pelo menos uma turma em cada região.

Para o desenvolvimento de todas as ações serão observadas as experiências anteriores no âmbito da Rede dos Catadores/as de Resíduos Recicláveis do Estado do



*[Handwritten mark]*



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



Ceará e do Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis.

Os catadores e as catadoras, os gestores públicos, os grandes geradores e os compradores serão envolvidos na definição de estratégias de ações para a criação ou ampliação de Empreendimentos Econômico-Solidários (EES) já existentes, visando à coleta seletiva nos municípios, como forma de garantir que as proposições do público-alvo do projeto sejam viáveis e de acordo com a realidade socioeconômica dos participantes. Serão, ainda, analisadas as possibilidades de articulação de cada EES às associações de grandes geradores ou recicladores de resíduos em nível estadual e nacional. Tudo isso sob orientação, monitoramento e acompanhamento da equipe da instituição executora.

Para subsidiar a gestão estratégica para as cooperativas ou associações a serem criadas, ou ampliadas, serão realizados, com a participação dos catadores, o Planejamento Estratégico e o Plano de Negócios para os EES.

Quanto à elaboração de Planejamentos Estratégicos, pode-se afirmar ser um poderoso instrumento de gestão e que se faz essencial para a obtenção de melhores resultados em qualquer empreendimento, porquanto a técnica de prever as ações de forma estruturada é a maneira mais adequada e capaz de viabilizar serviços de elevada qualidade para o cidadão.

Assim sendo, a aplicação desse método em trabalhos dessa natureza é o caminho mais pertinente para o alcance dos objetivos propostos. O Planejamento





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



Estratégico da ação dos Empreendimentos Econômico-Solidários deverá estabelecer as metas, identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças (matriz FOFA) para que as atividades a serem realizadas possam consolidar a ação dos EES e elevar a renda de seus integrantes. A elaboração do Planejamento Estratégico em cada EES será processada pela equipe executora do projeto e contará com a efetiva participação dos catadores, que receberão capacitação específica capaz de lhes proporcionar o conhecimento necessário para desenvolver um trabalho dessa ordem, principalmente quanto às estruturas otimizadas de organização propostas pelo projeto.

Os Planos de Negócios serão destinados para os empreendimentos já existentes e para aqueles que se encontram em processo de formalização e de início de operação. A partir das informações levantadas, serão apresentados aos catadores planos de negócios preliminares. Os documentos deverão ser objeto de análise e debates de forma a se ter uma construção coletiva sob a devida orientação da instituição executora. A apresentação dos planos de negócios preliminares será efetivada pela realização de oficinas nas quais serão analisadas as propostas e promovidos os devidos debates, de tal sorte que o documento final seja fruto da participação de todos os envolvidos.

Os Planos de Negócios conterão as informações e as orientações necessárias para a regularização jurídica, a organização e a gestão administrativa, o planejamento orçamentário e financeiro com vistas a elevar renda



*J*



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



mensal para os associados. Os planos irão conter, de forma objetiva, a estratégia geral dos empreendimentos, os objetivos, as metas, os métodos de execução, os prazos, os resultados a serem perseguidos, os serviços necessários, dentre outros. Também conterão diagnósticos socioeconômicos das EES abordando, no mínimo, as questões relativas à organização do trabalho, organização da produção, origem dos resíduos, preços praticados por tipo de material, compradores, situação financeira e administrativa, situação contábil e jurídica, processo tecnológico, dentre outros aspectos, todos necessários à construção de um diagnóstico fiel à realidade vivida pelos empreendimentos.

Os planos de negócios poderão fazer uso da oferta real e potencial de resíduos sólidos recicláveis nos municípios, caracterizados a partir do Banco de Dados, bem como da potencialidade de parcerias e estratégias locais e regionais, com o objetivo de ampliar a quantidade de resíduos triados e vendidos de forma a aumentar a renda e promover a estabilidade financeira aos associados/cooperados.

Com a participação de catadores, de representantes do Conselho Gestor e da Secretaria das Cidades serão selecionados os 33 (trinta e três) Empreendimentos Econômico-Solidários a serem apoiados quanto à formalização e regularização, com vistas a ampliar a capacidade de negociação, contratação e recebimento de resíduos de grandes geradores.

A equipe de Tecnologia da Informação da FATEF irá desenvolver um sistema de gestão de EES e redes

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE

3





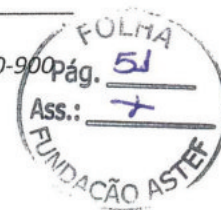
FUNDAÇÃO ATEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



solidárias de modo a facilitar a organização e a gestão dos negócios e o controle do fluxo de materiais e de caixa. Além disto, o sistema permitirá a organização e a gestão das redes regionais, de formato simples e efetivo, a ser disponibilizado para todos os EES. Será realizada capacitação para os catadores aprenderem a utilizá-lo. Com o objetivo de difundir e implantar o sistema de gestão em pelo menos um EES, por região. Os responsáveis pelos EES indicarão pessoas que serão capacitadas para se tornarem multiplicadores da ferramenta e deverão assessorar diretamente os demais empreendimentos. Um dos objetivos do projeto é diminuir, e até abandonar, os agentes intermediários no processo de reciclagem, para que os catadores vendam seus produtos diretamente para a indústria recicladora, com melhores condições de negociação.

Para subsidiar a organização das redes solidárias e a sua atuação no mercado dos recicláveis serão realizados estudos dos mercados regionais, abrangendo estruturas de intermediários (aparistas e sucateiros); avaliação das variáveis de preço x quantidade mínima x qualidade do produto x custos de transporte e aspectos tributários e de custos de transporte que podem incidir na formação de preço dos recicláveis.

Serão identificadas as subcadeias recicladoras específicas por tipo de reciclável: papel/papelão, plástico (pelo menos PEAD, PEBD, PET, PP), metal, vidro, alumínio, lixo eletrônico e Óleos e Gorduras Residuais de Frituras – OGR.



3



**FUNDAÇÃO ASTEM**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



Serão identificadas, também, as melhores estratégias de comercialização para cada tipo de reciclável, no Ceará ou no País. A partir deste trabalho, poderá ser possível a proposição de um sistema de informações sobre tendências atuais e futuras das cadeias e subcadeias produtivas, possibilitando identificar os movimentos de médio e de longo prazo, permitindo os posicionamentos estratégicos das organizações dos catadores.

A assessoria técnica para as redes será fomentada pelo projeto pela disponibilização de profissionais capacitados que farão o acompanhamento, de forma contínua, do dia a dia das redes, a atuar na sua constituição e funcionamento. Caso a equipe de acompanhamento permanente identifique, ou os EES demandem atividades específicas que não podem ser atendidas pela equipe da FASTEF, será procedida a contratação de consultoria específica. Essa assessoria deverá construir, em conjunto com as redes, o planejamento estratégico de ações, com a fixação de metas para otimização do funcionamento.

A FASTEF poderá estruturar um cadastro nacional de indústrias recicladoras e propor estratégias de atuação comercial para que as redes negociem diretamente com o segmento industrial e possam receber materiais descartados pelas grandes geradores de resíduos. Dessa forma, essas redes de cooperação poderão participar de programas de logística reversa, para ganhar em escala de comercialização, com expressivos ganhos comerciais.

Para apresentar as vantagens da organização em rede, bem como seus princípios e objetivos, serão realizados encontros regionais. A partir desses eventos serão

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

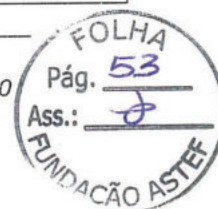


realizados planejamentos estratégicos preliminares, com o encaminhamento das providências para composição, estrutura, constituição formal e funcionamento das redes. Para promover a integração das redes constituídas e a sua aproximação com outras organizações de catadores será realizado um encontro estadual, com a identificação de possíveis sinergias entre as redes.

A equipe da FASTEF irá elaborar modelos jurídicos e definir modelos de gestão administrativa para as cooperativas, as associações e as redes e sugerirá um modelo piloto para a implantação de logística reversa. Fator relevante a ser considerado é que em todas as etapas do processo haverá a participação dos catadores. No aspecto da comunicação, todas as atividades serão registradas por fotografias, gravações ou filmagens, para fins de constituir a memória do projeto, com a realização de uma exposição fotográfica, um *teaser* e um vídeo entregue em DVD. A comunicação produzirá, ainda, material de divulgação e de apoio a todas as atividades, assim como material de comunicação visual a serem utilizados pela equipe. É válido destacar que a produção de todos os materiais acontecerá obedecendo às normas apresentadas pelo Manual de Identidade Visual fornecido pela SCIDADES com a devida aprovação. Caberá, ainda, à equipe de comunicação preparar os comunicados e manter articulação com autoridades, imprensa, parceiros e demais entidades/instituições envolvidas no trabalho. Finalmente, destaque-se que os principais resultados alcançados pelos estudos e ações desenvolvidas, a metodologia aplicada e as políticas públicas para inclusão

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



	de catadores, a coleta seletiva e a reciclagem no Estado do Ceará serão sistematizadas e publicadas em um livro impresso, o qual deverá ter exemplares distribuídos entre os municípios cearenses e as instituições interessadas no tema. É previsto, também, a implantação de um livro digital no sítio eletrônico do projeto, a elaboração de um DVD e de um <i>teaser</i> , com ampla divulgação na internet.
--	--

**IV- PERÍODO DE EXECUÇÃO**

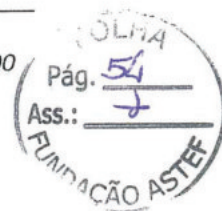
**Data de início:** Mês 01/ Ano 01

**Data de fim:** Mês 14/ Ano 02 (14 meses)

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE

3



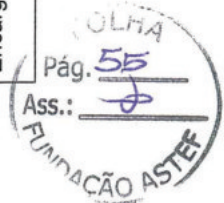


**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

META 1	INDICADOR FÍSICO			VALOR TOTAL	PERÍODO	
	UNIDADE	QUANTID.	DATA INICIAL		DATA FINAL	
Identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar 1.400 catadores de acordo com a PNRS e participação no projeto	Homem/hora (H/H)	1	R\$ 1.630.167,37	Mês 1	Mês 14	
ETAPA 1.1	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	
Estruturar os recursos humanos, técnicos e de logística (equipe)	Verba	1	R\$ 1.355.923,37	Mês 1	Mês 14	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR	NATUREZA DA DESPESA	
				UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
Coordenador geral	Mariana Ferraro Bezerra Cravo	mês	14 (1 pessoa x 14 meses)	R\$ 5.200,00	R\$ 72.800,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 4.676,45	R\$ 65.470,30	Recursos Humanos
Assessor pedagógico	Robéria Rodrigues Lopes	mês	14 (1 pessoa x 14 meses)	R\$ 4.070,00	R\$ 56.980,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 3.712,53	R\$ 51.975,42	Recursos Humanos
Assessor administrativo-financeiro	Eveline Oliveira Viana	mês	14 (1 pessoa x 14 meses)	R\$ 5.000,00	R\$ 70.000,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 4.505,84	R\$ 63.081,77	Recursos Humanos



*[Handwritten signature]*



Pág. 55  
Ass.: *[Handwritten signature]*

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO À PESQUISA

Assessor administrativo-financeiro	Sônia Maria Cândido de Souza	mês	14		R\$	4.070,00	R\$	56.980,00	Recursos Humanos
			(1 pessoa x 14 meses)	Valor descrito em planilha em anexo					
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	3.712,53	R\$	51.975,42	Recursos Humanos
Assessor de comunicação	Edson Luiz Ambrósio	mês	14 (1 pessoa x 14 meses)		R\$	2.400,00	R\$	33.600,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	2.287,97	R\$	32.031,58	Recursos Humanos
Assessor técnico de EES	Antônio de Carvalho Oliveira	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)		R\$	2.000,00	R\$	24.000,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	1.930,44	R\$	23.165,28	Recursos Humanos
Assessor técnico de EES	Pedro Felipe Teixeira Lima Brasil	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)		R\$	2.000,00	R\$	24.000,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	1.930,44	R\$	23.165,28	Recursos Humanos
Assessor técnico de EES	Paulo César Abreu Alves	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)		R\$	2.000,00	R\$	24.000,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	1.930,44	R\$	23.165,28	Recursos Humanos
Assessor técnico de EES	Angela Maria Cunha Monteiro	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)		R\$	2.000,00	R\$	24.000,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	1.930,44	R\$	23.165,28	Recursos Humanos
Assessor técnico de EES	Fábia Reijanne Diogenes de Almeida	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)		R\$	2.000,00	R\$	24.000,00	Recursos Humanos



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E PÓS-GRADUAÇÃO

Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$	R\$	Recursos Humanos
Assessor técnico de redes	José Milson Gomes Bastos	mês	14 (1 pessoa x 14 meses)	R\$ 4.500,00	R\$ 63.000,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 4.079,33	R\$ 57.110,62	Recursos Humanos
Agentes de desenvolvimento e ECOSOL/Mobilizadores	Antônia Hercília Durval da Silva	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)	R\$ 1.140,00	R\$ 13.680,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 1.189,90	R\$ 14.278,80	Recursos Humanos
Agentes de desenvolvimento e ECOSOL/Mobilizadores	Beatriz Carlos Martins	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)	R\$ 1.140,00	R\$ 13.680,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 1.189,90	R\$ 14.278,80	Recursos Humanos
Agentes de desenvolvimento e ECOSOL/Mobilizadores	Maria Lidiana Sousa da Silva	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)	R\$ 1.140,00	R\$ 13.680,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 1.189,90	R\$ 14.278,80	Recursos Humanos
Agentes de desenvolvimento e ECOSOL/Mobilizadores	Ligiana Maria Castro Vieira	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)	R\$ 1.140,00	R\$ 13.680,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 1.189,90	R\$ 14.278,80	Recursos Humanos
Agentes de desenvolvimento e ECOSOL/Mobilizadores	Janete Cabral Alves	mês	12 (1 pessoa x 12 meses)	R\$ 1.140,00	R\$ 13.680,00	Recursos Humanos
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo	R\$ 1.189,90	R\$ 14.278,80	Recursos Humanos





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO À PESQUISA

Apelo técnico e operacional	Charliany Bezerra de Moraes	mês	14 (1 pessoa x 12 meses)		R\$	1.250,00	R\$	17.500,00	Recursos Humanos
			Valor descrito em planilha em anexo						
Encargos Trabalhistas	INSS, FGTS, PIS, Vale alimentação, Férias, 13º salário, rescisão	mês	Valor descrito em planilha em anexo		R\$	1.306,99	R\$	18.297,86	Recursos Humanos
Estagiário de Apoio administrativo	A selecionar	mês	14 meses		R\$	800,00	R\$	11.200,00	Bolsa de Estágio
Combustível	Deslocar membros da equipe para execução de todas as etapas	lt	36800		R\$	5,00	R\$	184.000,00	Material de Consumo
Locação de Impressora	Impressão de relatórios e materiais de trabalho	mês	14 meses		R\$	420,00	R\$	5.880,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Material de consumo apoio administrativo para Equipe Técnica e eventos	5 mil canetas para distribuição nos eventos, encontros e oficinas, 70 resmas de papel A4, tonner para impressão e outros materiais de escritório	Mensal	14 meses			1.030,00	R\$	14.420,00	Material de Consumo
Aluguel de veículos	Locação de Veículo para visitas da equipe permanente aos 94 municípios	Verba	36 (3 veículos x 12 meses - em média)			1.500,00	R\$	54.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
<b>ETAPA 1.2</b>							<b>R\$ 1.355.923,37</b>		
Abordar, identificar e cadastrar 1400 catadores(as), organizados(as) e não organizados(as)						<b>VALOR TOTAL</b>	<b>DATA INICIAL</b>	<b>DATA FINAL</b>	
						R\$	Mês 1	Mês 4	
<b>GASTOS PREVISTOS NA ETAPA</b>									
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR		VALOR		NATUREZA DA DESPESA	
				UNITÁRIO	TOTAL	TOTAL	TOTAL		
Contratação de consultoria		Verba	1	R\$	99.600,00	R\$	99.600,00	R\$	99.600,00

AD





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Diária	Consultoria especializada para realizar cadastro de 1.400 catadores organizados e não organizados, considerando todas as exigências previstas no edital de seleção.	Unidade	426	R\$ 150,00	R\$ 63.900,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	
			(71 municípios a cada 3 dias x 2 pessoas)				
			1				
Desenvolvimento de aplicativo	Aquisição (e operacionalização) do APP para cadastramento dos catadores(as)	Unidade	Verba	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	
				<b>R\$ 178.500,00</b>			
<b>ETAPA 1.3</b>							
Realização de 8 encontros regionais de mobilização e sensibilização (um em cada região).							
<b>GASTOS PREVISTOS NA ETAPA</b>							
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
						VALOR TOTAL	
Diária	Participação dos membros da Equipe Técnica em 8 encontros regionais de mobilização e sensibilização.	Unidade	8	R\$ 30.204,00	R\$ 240.163,20	Mês 1	Mês 4
Alimentação	Alimentação dos participantes catadores e representantes durante os encontros 2 lanches e 1 almoço	Unidade	64 (8 x 4 pessoas x 2 dias)	R\$ 150,00	R\$ 9.600,00		
			384 (80 municípios x 4 pessoas x 1 dia)+(8 encontros x 8 membros da equipe de apoio)	R\$ 24,00	R\$ 9.216,00		





**FUNDAÇÃO ASTEM**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Auxílio transporte - 8 encontros regionais (mobilização/sensibilização)	Passagens intermunicipais dos catadores até o local do encontro regional	Unidade	320 (88-8 x 2 trechos x 2 pessoas)		R\$	26,00	R\$	8.320,00	Passagem	
Contratação de Pessoa Física	Representante do MNCR para articulação	mês	1	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Física		
Encargos Tributários	INSS Patronal	mês	1	R\$	200,00	R\$	200,00	Encargos		
Serviços Gráficos	Material grafico entregue aos participantes dos encontros, folderes e apostilas	verba	1	R\$	1.868,00	R\$	1.868,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		
				R\$	30.204,00					
ETAPA 1.4										
Realização de 1 reunião técnica em cada um dos 94 municípios.										
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA	
Diária	Diária da Equipe Técnica até os 94 municípios considerando que municípios da região metropolitana não há pagamento de diárias	Unidade	178 (89 municípios * 2 membros da equipe)	R\$	100,00	R\$	17.800,00	R\$	17.800,00	Diária
ETAPA 1.5										
Elaborar e confeccionar o material gráfico e de comunicação do projeto										
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA	
	Kit-verba		1	R\$	47.740,00	Mês 1	Mês 14	R\$	47.740,00	





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Confeção de Camisas e Crachás	Material para identificação dos pesquisadores, assessores e coordenadores	Unidade	50	R\$	16,80	R\$	840,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Confeção Bolsas eco bags	Bolsas eco bags para distribuição de kits com cartilhas, pastas e blocos de papel	Unidade	2000	R\$	8,50	R\$	17.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Pastas	Pastas para distribuição nos eventos	Unidade	2500	R\$	2,00	R\$	5.000,00	Material de Consumo
Blocos de Papel	Bloco de papel para anotação a ser distribuído nos eventos	Unidade	2500	R\$	1,60	R\$	4.000,00	Material de Consumo
Cartilhas	Cartilhas para realização dos eventos	Unidade	4000	R\$	5,00	R\$	20.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Banner com tripé	Banner com tripé para recepção nos eventos.	Unidade	5	R\$	180,00	R\$	900,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
				R\$		R\$	47.740,00	

META 2	INDICADOR FÍSICO		VALOR TOTAL	PERÍODO	
	UNIDADE	QUANTID.		DATA INICIAL	DATA FINAL
Capacitação e assessoramento para a organização de 1.320 catadores/las em cooperativas (com infraestrutura e logística)	Verba	1	R\$ 705.342,00	Mês 1	Mês 14
ETAPA 2.1	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Elaboração de 20 Planos de Negócios de EES e 27 planejamentos estratégicos		60	R\$ 105.200,00	Mês 2	Mês 5	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Consultoria	Consultoria especializada para elaboração de 20 planos de negócios	verba	1	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Diárias	Acompanhamento da equipe na elaboração dos planos de negócios e planejamento estratégico	Unidad e	120 (20 x 2 pessoas x 3 oficinas)	R\$ 150,00	R\$ 18.000,00	Diárias
Alimentação	Alimentação para os participantes para as 3 oficinas Lanche e almoço	Unidad e	900 (20 x 15 pessoas x 3 oficinas)	R\$ 18,00	R\$ 16.200,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Consultoria	Consultoria especializada para realização de 27 planejamento estratégicos	verba	1	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					R\$ 105.200,00	

ETAPA 2.2		QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
Assessoria técnica aos EES beneficiários (aproximadamente 30)	Homem/hora	12 (30 x 40h)	R\$ 208.560,00	Mês 2	Mês 13

GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Diária	Acompanhamento da equipe junto as EES beneficiadas	Unidad e	240 (30 EES x 2 pessoas x 1 dias x 4 encontros)	R\$ 150,00	R\$ 36.000,00	Diária



*[Handwritten signature]*





**FUNDAÇÃO ASTEM**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Combustível	Deslocar membros da equipe para execução de todas as etapas	It	1920	R\$	5,00	R\$	9.600,00	Material de Consumo
Consultoria Pessoa Física	Apoio jurídico, Administrativo, Comercial, Técnico, Marketing e Ambiental	Hora	600	R\$	100,00	R\$	60.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Física
Encargos Tributários Serviço Pessoa Física	INSS Patronal	verba	1	R\$	12.000,00	R\$	12.000,00	Encargos
Consultoria Pessoa Jurídica	Apoio jurídico, Administrativo, Comercial, Técnico, Marketing e Ambiental	verba	1	R\$	90.960,00	R\$	90.960,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
				R\$		R\$	208.560,00	

ETAPA 2.3		UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
Capacitação de 1.320 catadores beneficiários		Verba	1	R\$ 164.300,00	Mês 2	Mês 12
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Capacitação	Contratação de Consultoria especializada para capacitação de 48hs de 1320 catadores.	verba	1	R\$ 124.700,00	R\$ 124.700,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Diária	Participação dos membros da Equipe Técnica nas capacitações de 1320 catadores	Unidade e	264 (33 x 4 pessoas x 2 dias)	R\$ 150,00	R\$ 39.600,00	Diária
					R\$ 164.300,00	
ETAPA 2.4		UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL





**FUNDAÇÃO ASTEM**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Formalização e/ou regularização de 33 EES beneficiários.		1	R\$ 198.000,00	Mês 1	Mês 12	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Consultoria Especializada	Registrar os EES junto aos cartórios, receita, junta comercial(conforme o caso) e órgãos ambientais.	Verba	33	R\$ 6.000,00	R\$ 198.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					R\$ 198.000,00	

ETAPA 2.5		UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
Elaboração de sistema de gestão para os EES e redes apoiadas		Verba	1	R\$ 29.282,00	Mês 4	Mês 14
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Diária	Para membros da Equipe Técnica - Sistema de gestão do EES e 8 redes	Unidade e	30 (30 EES x 1 pessoas)	R\$ 150,00	R\$ 4.500,00	Diária
Desenvolvimento e implantação de sistema de gestão informatizado e capacitação para seu uso	Elaboração de sistema de gestão para os EES e redes apoiadas, inclusive que permita a criação de um banco de dados georeferenciados para todos os empreendimentos apoiados, inclusive capacitação para seu uso	Verba	1	R\$ 24.782,00	R\$ 24.782,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					R\$ 29.282,00	



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B - Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900 Fortaleza-CE



**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

META 3	INDICADOR FÍSICO		VALOR TOTAL	PERÍODO	
	UNIDADE	QUANTID.		DATA INICIAL	DATA FINAL
Estruturar 8 (oito) projetos de produção e distribuição de recicláveis (inclusão da mulher e a erradicação do trabalho infantil)	Verba	1	R\$ 557.618,0	Mês 3	Mês 14

ETAPA 3.1	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
Realização de 8 análises de mercado de recicláveis regional	Verba	1	R\$ 120.000,00	Mês 3	Mês 14

**GASTOS PREVISTOS NA ETAPA**

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Análise de mercado de recicláveis em 8 regiões	Realizar análise de mercado de recicláveis em 8 regiões	Unidade	8	R\$ 15.000,00	R\$ 120.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					R\$ 120.000,00	

ETAPA 3.2	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
Assessoria técnica à constituição e funcionamento de 8 redes solidárias	Verba	1	R\$ 261.040,00	Mês 3	Mês 14





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Diária	Diária da equipe técnica para assessoria técnica à 8 redes solidárias	Unidade	64	R\$ 150,00	R\$ 9.600,00	Diária
			(8 redes x 2 pessoas x 4 dias)			
Alimentação	Alimentação para participantes de oficinas, eventos e encontros	Unidade	512	R\$ 20,00	R\$ 10.240,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
			(8 redes x 16 pessoas x 4 dias)			
Estagiário	Estagiário de Apoio técnico	Unidade	12	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00	Bolsa de Estágio
Consultoria especializada jurídica, econômica, administrativa, comercial, social e ambiental	Realizar consultoria especializada jurídica, econômica, administrativa, comercial, técnica, social e ambiental	Hora	680	R\$ 100,00	R\$ 68.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Física
Encargos Tributários Serviço Pessoa Física	INSS Patronal	verba	1	R\$ 13.600,00	R\$ 13.600,00	Encargos
Consultoria especializada jurídica, econômica, administrativa, comercial, social e ambiental	Realizar consultoria especializada jurídica, econômica, administrativa, comercial, técnica, social e ambiental	Hora	1500	R\$ 100,00	R\$ 150.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					<b>R\$ 261.040,00</b>	

3





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

ETAPA 3.3	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	
Realização de 8 encontros regionais de constituição de redes solidárias	Verba	1	R\$ 41.648,00	Mês 4	Mês 6	
<b>GASTOS PREVISTOS NA ETAPA</b>						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Diária	Diária para equipe técnica realizar 8 encontros regionais	Unidade	64 (8 redes x 4 pessoas x 2 dia)	R\$ 150,00	R\$ 9.600,00	Diária
Alimentação	Alimentação dos participantes para 8 encontros regionais. 2 lanches e 1 almoço	Unidade	534 (89 municípios x 6 pessoas x 1 dia)	R\$ 32,00	R\$ 17.088,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Auxílio transporte - 8 encontros regionais (mobilização/sensibilização)	Passagens intermunicipais	trecho	648 (81 municípios x 4 pessoas x 2 trechos)	R\$ 20,00	R\$ 12.960,00	Passagem
Serviços Gráficos	Material para realização de encontros	verba	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					<b>\$ 41.648,00</b>	

8





**FUNDAÇÃO ASTEM**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS

ETAPA 3.4	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	
Realização de 1 encontro estadual para discutir projetos estratégicos	Verba	1	R\$ 58.930,00	Mês 11	Mês 11	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Diária	Para palestrantes participarem de 1 encontro estadual das redes, em Fortaleza	Unidade	2	R\$ 350,00	R\$ 700,00	Diária
			(1 encontro estadual x 1 palestrantes x 2 diárias)			
Honorário dos palestrantes	Para palestrantes participarem de 1 encontro estadual das redes, em Fortaleza	Unidade	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	Serviços de Terceiros Pessoa Física
Encargos Tributários Serviço Pessoa Física	INSS Patronal	verba	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00	Encargos
Passagem aérea	Para palestrante participar de 1 encontro estadual das redes, em Fortaleza	Unidade	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Passagem
Alimentação	Alimentação para os participantes do encontro	Unidade	218			
			2 pessoas x 94 municípios + 30 pessoas da equipe e convidados do governo	R\$ 35,00	R\$ 7.630,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica





**FUNDAÇÃO ATEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Organização do Evento	Empresa responsável pela organização do encontro	verba	1	R\$ 36.568,00	R\$ 36.568,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Auxílio transporte	Passagens intermunicipais dos catatodes até o local do encontro regional	Unidade	132 (33 x 2 trechos x 2 pessoas)	R\$ 26,00	R\$ 3.432,00	Passagem
Serviços Gráficos	Material para realização de encontros	verba	1	R\$ 5.800,00	R\$ 5.800,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
<b>R\$ 58.930,00</b>						

ETAPA 3.5	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	
Elaboração de modelos jurídicos e de gestão administrativa para as redes	Verba	1	R\$ 76.000,00	Mês 3	Mês 5	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Diária	Para membros da Equipe Técnica assessorarem 33 EES e 8 redes	Unidade	32 8 redes x 2 pessoas x 2 dia	R\$ 150,00	R\$ 4.800,00	Diária
Auxílio transporte	Passagens intermunicipais	trecho	160 (8 redes x 10 pessoas x 2 trechos)	R\$ 20,00	R\$ 3.200,00	Passagem





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Consultoria Técnica	Elaboração de modelos jurídicos e de gestão administrativa para as redes	Hora	680	R\$	100,00	R\$ 68.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

META 4	INDICADOR FÍSICO		VALOR TOTAL	PERÍODO	
	UNIDADE	QDE		DATA INICIAL	DATA FINAL
Publicizar os resultados, desafios e aprendizados (publicação com a sistematização da experiência; exposição fotográfica e produção de um vídeo)	Verba	1	R\$ 93.680,00	Mês 2	Mês 14

ETAPA 4.1	UNIDADE	QDE	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL
Organização de exposição fotográfica e produção de vídeo	Verba	1	R\$ 25.000,00	Mês 2	Mês 14

**GASTOS PREVISTOS NA ETAPA**

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Consultoria	Contratação de Produtora Cultural da Exposição fotográfica e produção do vídeo	verba	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
					R\$ 25.000,00	





**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO À PESQUISA

ETAPA 4.2	UNIDADE	QDE	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	
Sistematização e publicação dos resultados	Verba	1	R\$ 68.680,00	Mês 8	Mês 14	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Serviços de Impressão	Diagramação, confecção do livro digital e impressão dos 500 exemplares	Unidade	500	R\$ 50,00	R\$ 25.000,00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica
Consultoria pessoa Física	Elaboração do livro, revisão ortográfica	HH	364	R\$ 100,00	R\$ 36.400,00	Serviços de Terceiros Pessoa Física
Encargos Tributários Serviço Pessoa Física	INSS Patronal	verba	1	R\$ 7.280,00	R\$ 7.280,00	Encargos
					<b>R\$ 68.680,00</b>	

2



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNICÃO DE FINANÇAS, SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO À PESQUISA

VII - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	
Valores por fonte dos recursos	Valor (R\$) / %
Repass	R\$ 2.986.807,37
Contrapartida	R\$ 162.327,46
<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 3.149.134,83</b>
Tipo de Despesa	
Recursos Humanos	R\$ 1.086.423,37
Bolsa de Estágio	R\$ 30.400,00
Diárias	R\$ 214.100,00
Passagem	R\$ 30.912,00
Serviços de Terceiros Pessoa Física	R\$ 200.280,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 1.217.272,00
Material de Consumo	R\$ 207.420,00
Contrapartida - Pessoal com encargos sociais	R\$ 162.327,46

VIII - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - REPASSE					
REPASSE (xx%)	META 1	META 2	META 3	META 4	SOMA
jul/18	R\$ 577.419,84	R\$ 254.577,29	R\$ 302.908,00	R\$ 5.769,23	R\$ 1.140.674,36
dez/18	R\$ 350.915,84	R\$ 161.090,09	R\$ 65.260,00	R\$ 28.662,56	R\$ 605.928,50
mar/19	R\$ 350.915,84	R\$ 155.233,69	R\$ 124.190,00	R\$ 32.508,72	R\$ 662.848,25
mai/19	R\$ 350.915,84	R\$ 134.440,93	R\$ 65.260,00	R\$ 26.739,48	R\$ 577.356,25



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE





FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO À PESQUISA

SUB-TOTAL	R\$ 1.630.167,37	R\$ 705.342,00	R\$ 557.618,00	R\$ 93.679,99	R\$ 2.986.807,37
-----------	------------------	----------------	----------------	---------------	------------------

RESUMO DOS VALORES DE METAS

REPASSE (xx%)	META 1	META 2	META 3	META 4	SOMA
Etapa 1.1	R\$ 1.355.923,37	R\$ 105.200,00	R\$ 120.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 1.606.123,37
Etapa 1.2	R\$ 178.500,00	R\$ 208.560,00	R\$ 261.040,00	R\$ 68.680,00	R\$ 716.780,00
Etapa 1.3	R\$ 30.204,00	R\$ 164.300,00	R\$ 41.648,00	R\$ -	R\$ 236.152,00
Etapa 1.4	R\$ 17.800,00	R\$ 198.000,00	R\$ 58.930,00	R\$ -	R\$ 274.730,00
Etapa 1.5	R\$ 47.740,00	R\$ 29.282,00	R\$ 76.000,00	R\$ -	R\$ 153.022,00
SUB-TOTAL	R\$ 1.630.167,37	R\$ 705.342,00	R\$ 557.618,00	R\$ 93.680,00	R\$ 2.986.807,37

VI - METAS/ETAPAS DE EXECUÇÃO - ENTIDADE PROPONENTE

META 1	INDICADOR FÍSICO		VALOR TOTAL	PERÍODO	
	UNIDADE	QUANTID.		DATA INICIAL	DATA FINAL
Identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar 1.400 catadores de acordo com a PNRS e participação no projeto	Verba	1	R\$ 162.327,46	Mês 1/Ano 1	Mês 2/Ano 2
			R\$ 162.327,46		

3



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B - Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900

Fortaleza-CE



FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

ETAPA 1.1	UNIDADE	QUANTID.	VALOR TOTAL	DATA INICIAL	DATA FINAL	
Estruturar os recursos humanos, técnicos e de logística (equipe permanente)	Verba	1		Mês 1/Ano 1	Mês 2/Ano 2	
GASTOS PREVISTOS NA ETAPA						
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	NATUREZA DA DESPESA
Contabilidade	Assistente de contabilidade I	HH	252	R\$ 18,21	R\$ 4.589,67	Pessoal com encargos sociais
Contabilidade	Contador	HH	252	R\$ 35,02	R\$ 8.825,16	Pessoal com encargos sociais
Controle de Projetos	Assistente de Relacionamento III	HH	168	R\$ 22,99	R\$ 3.861,56	Pessoal com encargos sociais
Controle de Projetos	Assistente de Controle de Projetos II	HH	196	R\$ 20,44	R\$ 4.006,95	Pessoal com encargos sociais
Departamento Pessoal	Assistente de Departamento Pessoal II	HH	336	R\$ 20,44	R\$ 6.869,05	Pessoal com encargos sociais
Departamento Pessoal	Coordenador(a) de RH I	HH	336	R\$ 29,63	R\$ 9.954,16	Pessoal com encargos sociais
Financeiro	Assistente Financeiro II	HH	224	R\$ 20,44	R\$ 4.579,37	Pessoal com encargos sociais
Financeiro	Coordenador(a) Adm/ Financeira II	HH	224	R\$ 37,20	R\$ 8.332,63	Pessoal com encargos sociais
Financeiro	Analista de Contas a Receber II	HH	224	R\$ 33,00	R\$ 7.391,41	Pessoal com encargos sociais
Financeiro	Analista de Contas a Pagar II	HH	224	R\$ 33,00	R\$ 7.391,41	Pessoal com encargos sociais



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



**FUNDAÇÃO ASTEF**  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS

Gestão	Advogada	HH	224	R\$	63,34	R\$	14.189,09	Pessoal com encargos sociais
Prestação de Contas	Assistente de Orçamento III	HH	280	R\$	22,99	R\$	6.435,93	Pessoal com encargos sociais
Protocolo	Auxiliar Administrativo	HH	140	R\$	16,01	R\$	2.241,13	Pessoal com encargos sociais
Suprimentos	Assistente de Compras I	HH	224	R\$	18,21	R\$	4.079,71	Pessoal com encargos sociais
Suprimentos	Assistente Administrativo I	HH	224	R\$	19,77	R\$	4.428,31	Pessoal com encargos sociais
Suprimentos	Assistente de Compras II	HH	224	R\$	22,99	R\$	5.148,75	Pessoal com encargos sociais
Suprimentos	Coordenador(a) de Processos I	HH	224	R\$	35,02	R\$	7.844,59	Pessoal com encargos sociais
Utilização de Bens	Computadores	UNID.	6318	R\$	6,00	R\$	37.908,00	Bens e Serviços
			(27 computadores x 234 horas)					
Utilização de Bens	Mobiliário (Mesas e Cadeiras)	UNID.	6318	R\$	2,00	R\$	12.636,00	Bens e Serviços
			(27 mobiliários x 234 horas)					
Utilização de Bens	Impressoras	UNID.	468	R\$	2,00	R\$	936,00	Bens e Serviços
			(2 impressoras x 234 horas)					
Utilização de Bens	Aluguel de imóvel	UNID.	234	R\$	2,90	R\$	678,60	Bens e Serviços
			(1 imóvel x 234 horas)					
							<b>R\$</b>	<b>162.327,46</b>



37



CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



X – EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA PERMANENTE (17 PROFISSIONAIS)		
FUNÇÃO	QUANTIDADE	HABILITAÇÃO / QUALIFICAÇÃO
<b>Coordenador Geral do Projeto</b> Marianna Ferraro Bezerra Cravo	01	Vide anexo
<b>Assessor Pedagógico</b> Robéria Rodrigues Lopes	01	Vide anexo
<b>Assessor Administrativo-Financeiro</b> Eveline Oliveira Viana Sonia Maria Cândido de Souza	02	Vide anexo
<b>Assessor de Comunicação</b> Edson Luiz Ambrósio	01	Vide anexo
<b>Assessor Técnico de EES</b> Antonio de Carvalho Oliveira Pedro Felipe Teixeira Lima Brasil Paulo César Abreu Alves Ângela Maria Cunha Monteiro Francisca Silvânia Gomes Oliveira	05	Vide anexo
<b>Assessor Técnico de Redes</b> José Milson Gomes Bastos	01	Vide anexo
<b>Agentes de Desenvolvimento e ECOSOL/Mobilizadores</b> Antônia Hercília Durval da Silva Beatriz Carlos Martins Maria Lidiana Sousa da Silva Ligiana Maria Castro Vieira Janete Cabral Alves	05	Vide anexo
<b>Apoio técnico e operacional</b> Charliany Bezerra de Moraes	01	Vide anexo

CNPJ. 08.918.421/0001-08

Campus Universitário do Pici, S/N, Bloco 710 sala B – Bairro Amadeu Furtado, CEP 60440-900  
Fortaleza-CE



3



FUNDAÇÃO ASTEF  
FUNDAÇÃO DE APOIO A SERVIÇOS TÉCNICOS  
ENSINO E FOMENTO A PESQUISAS



**XI – ASSINATURA DO PROPONENTE**

Fortaleza, 25 de junho de 2018.

Prof. José de Paula Barros Neto  
Diretor Presidente da Fundação ASTEF

De Acordo  
Em 11/06/18  
Paulo Henrique Lustosa  
SECRETÁRIO DAS CIDADES

